



INVESTIMENTOS HOJE: Fundos de Investimento

Robert van Dijk

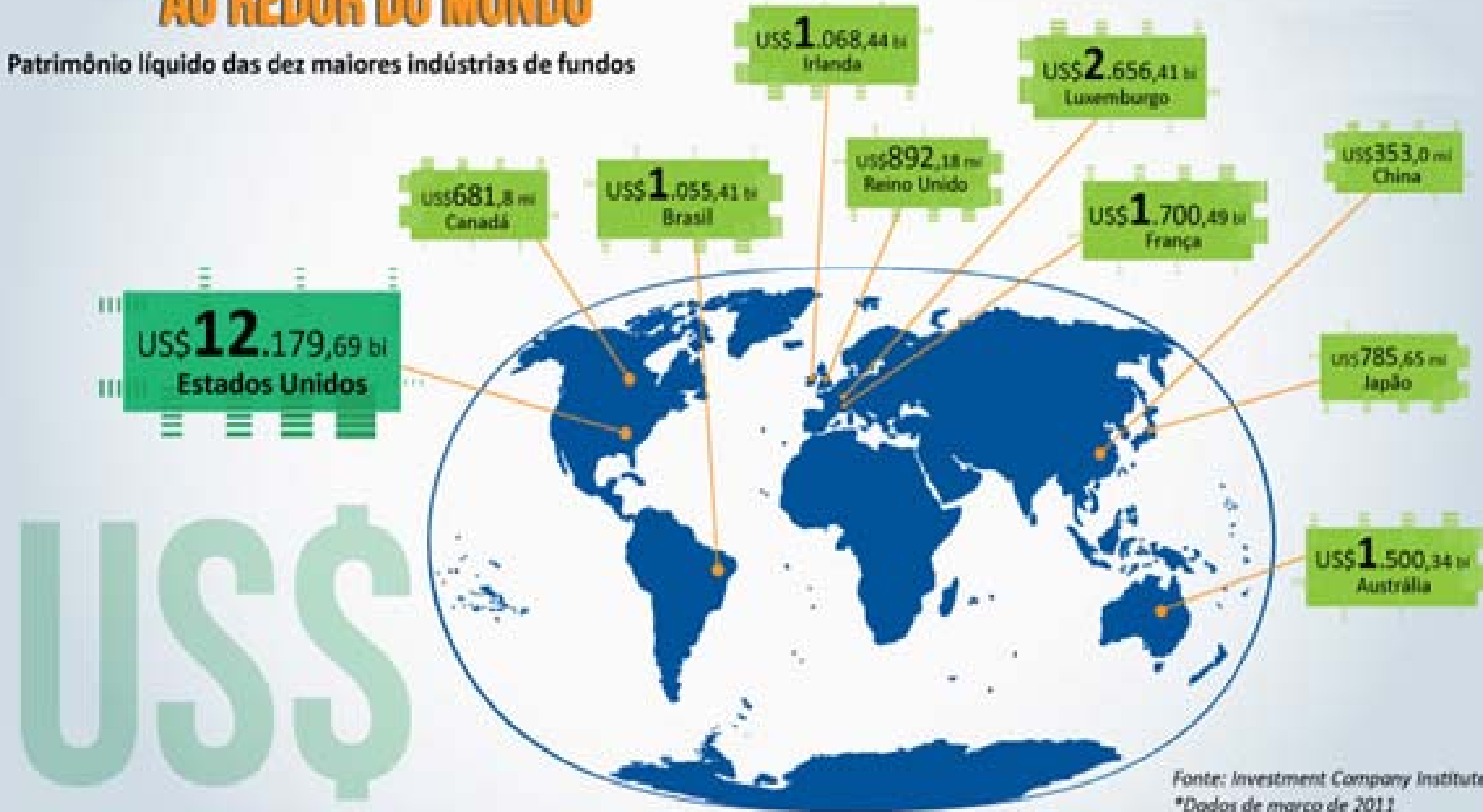
Março/2012

A Indústria de Fundos no Mundo



A INDÚSTRIA DE FUNDOS AO REDOR DO MUNDO

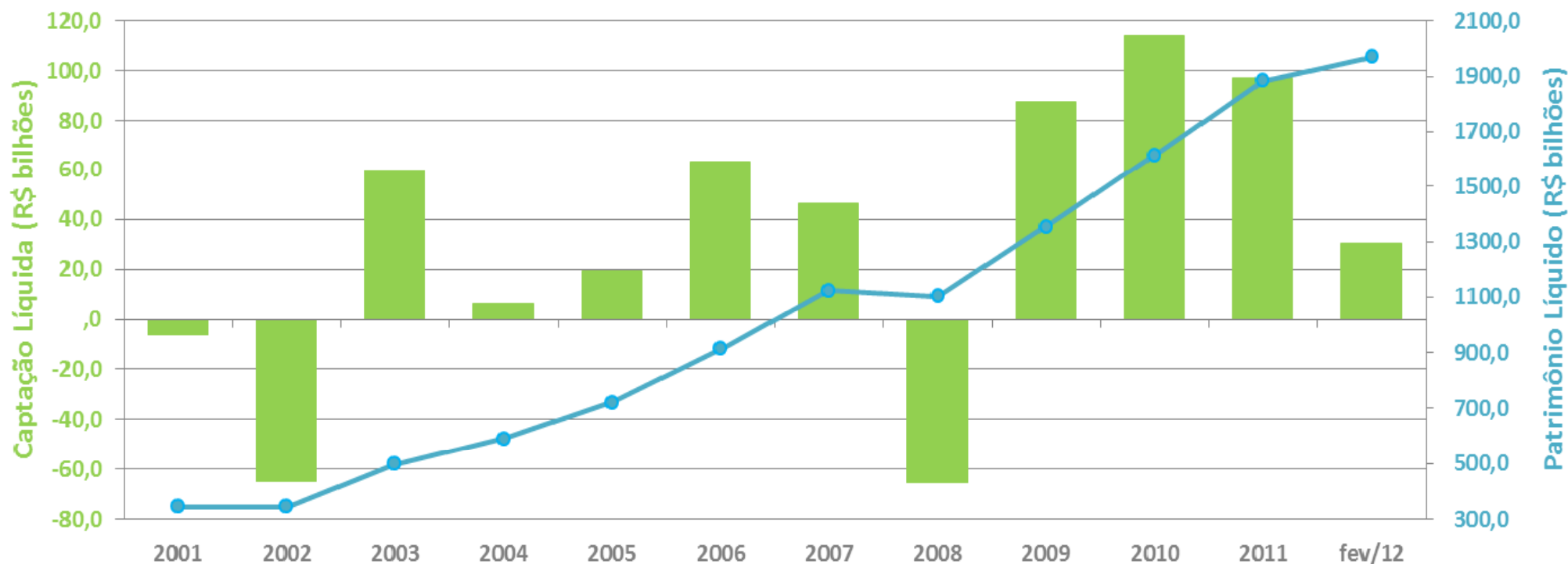
Patrimônio líquido das dez maiores indústrias de fundos



Panorama da Indústria de Fundos no Brasil



Indústria de Fundos - Mercado Doméstico



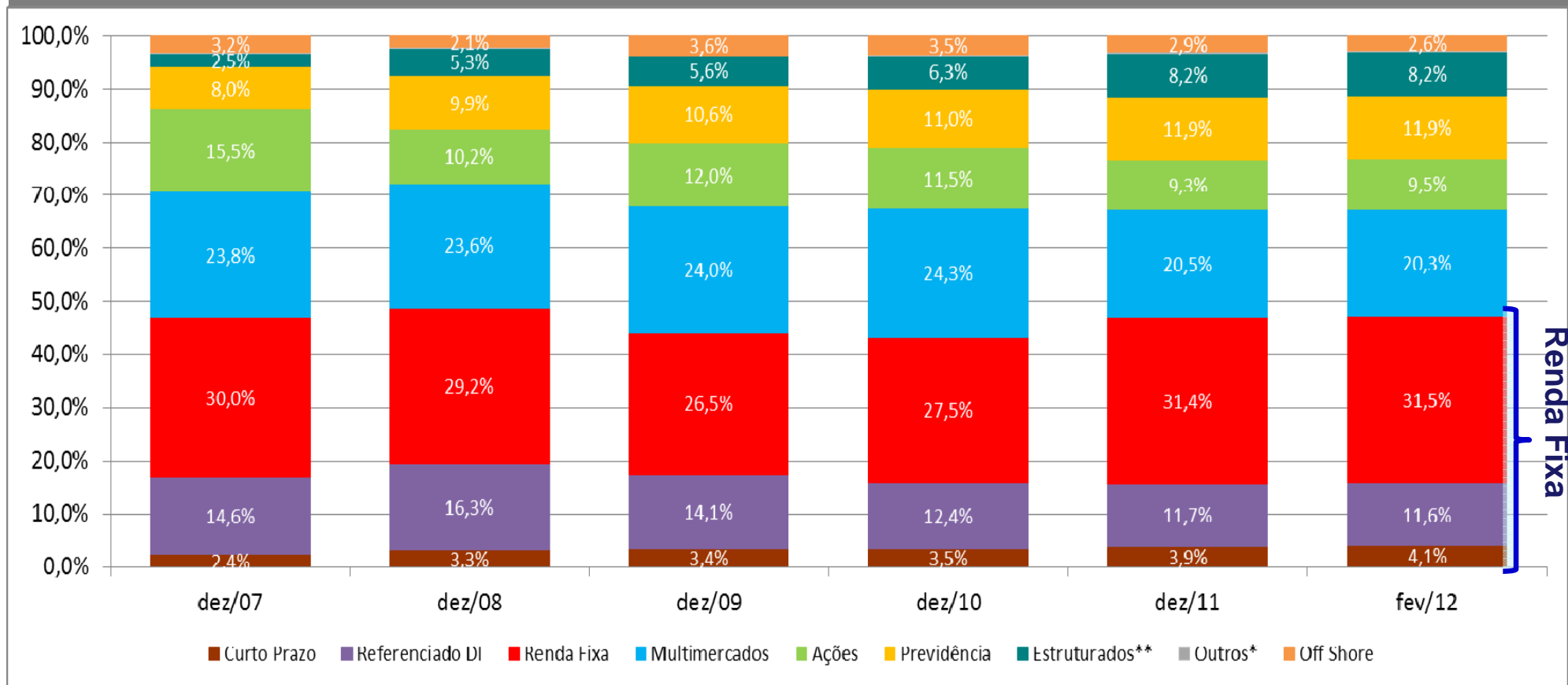
Evolução - Mercado Doméstico

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Fev/12
PL Doméstico	344,41	343,77	497,24	590,77	720,15	914,21	1.123,14	1.102,23	1.353,49	1.613,97	1.884,01	1.968,48
Evolução % do PL	15,92	-0,19	44,64	18,81	21,90	26,95	22,85	-1,86	22,80	19,24	16,73	4,48
Captação Líquida	-6,27	-65,13	60,20	6,16	19,46	63,59	46,31	-65,28	87,62	114,09	97,01	30,46

Panorama da Indústria de Fundos no Brasil



Distribuição do PL por Categoria



* Outros: Cambial, Dívida Externa, Exclusivo Fechado e Off-Shore.

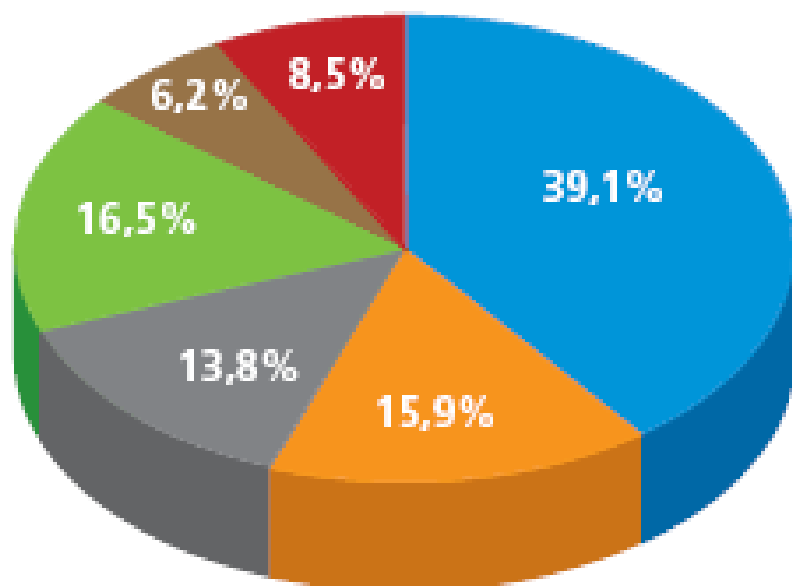
** Estruturados: FIDC, Imobiliário e Participações.

No período de 2007 a 2012 observa-se que as categorias Ações e Multimercados apresentaram diminuição na participação relativa, em detrimento do aumento nas categorias Renda Fixa, Previdência. Observamos também expressivo crescimento em Fundos Estruturados.

Panorama da Indústria de Fundos no Brasil



Distribuição por Investidor



Mercado Doméstico: R\$ 1.968,5 Bi

N° de Fundos: 11.614

Administradores: 93

Gestores: 443

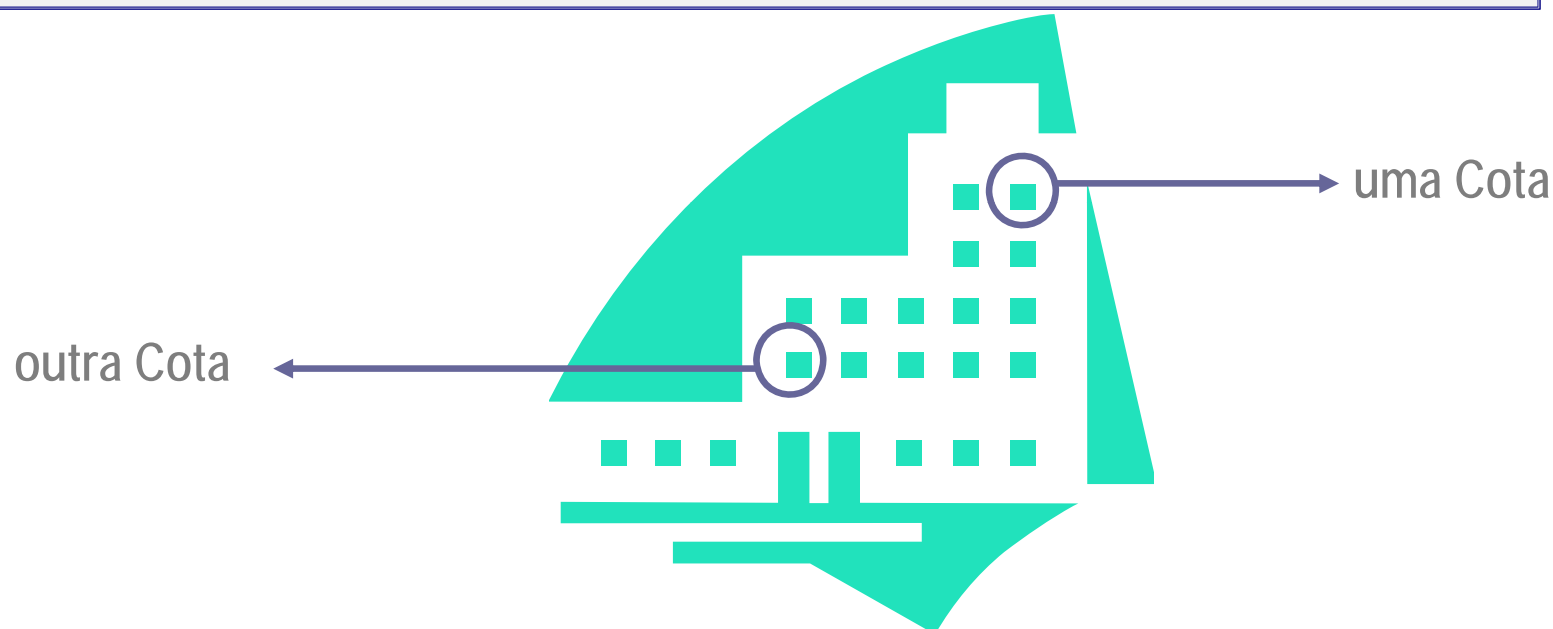
O que é um Fundo?



**Fundo de
Investimento**

=

Condomínio



Comunhão de recursos sob a forma de condomínio onde os cotistas têm o mesmo interesse e objetivos ao investir no mercado financeiro e de capitais

Estrutura dos Fundos



Fundo de Investimento

Fundo que compra ativos financeiros diretamente no mercado financeiro e de capitais para compor sua carteira.

Fundo de Investimento em Cotas

Fundo que compra cotas de outro(s) fundos de investimento. Devem ter no mínimo 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimento de uma mesma classe, exceto os classificados como "Multimercado" e os investidores qualificados.

Abertos e Fechados

Abertos = os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas a qualquer tempo.

Fechados = as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. O investidor somente poderá sair do fundo se negociar suas cotas no mercado secundário.

Exclusivos e Restritos

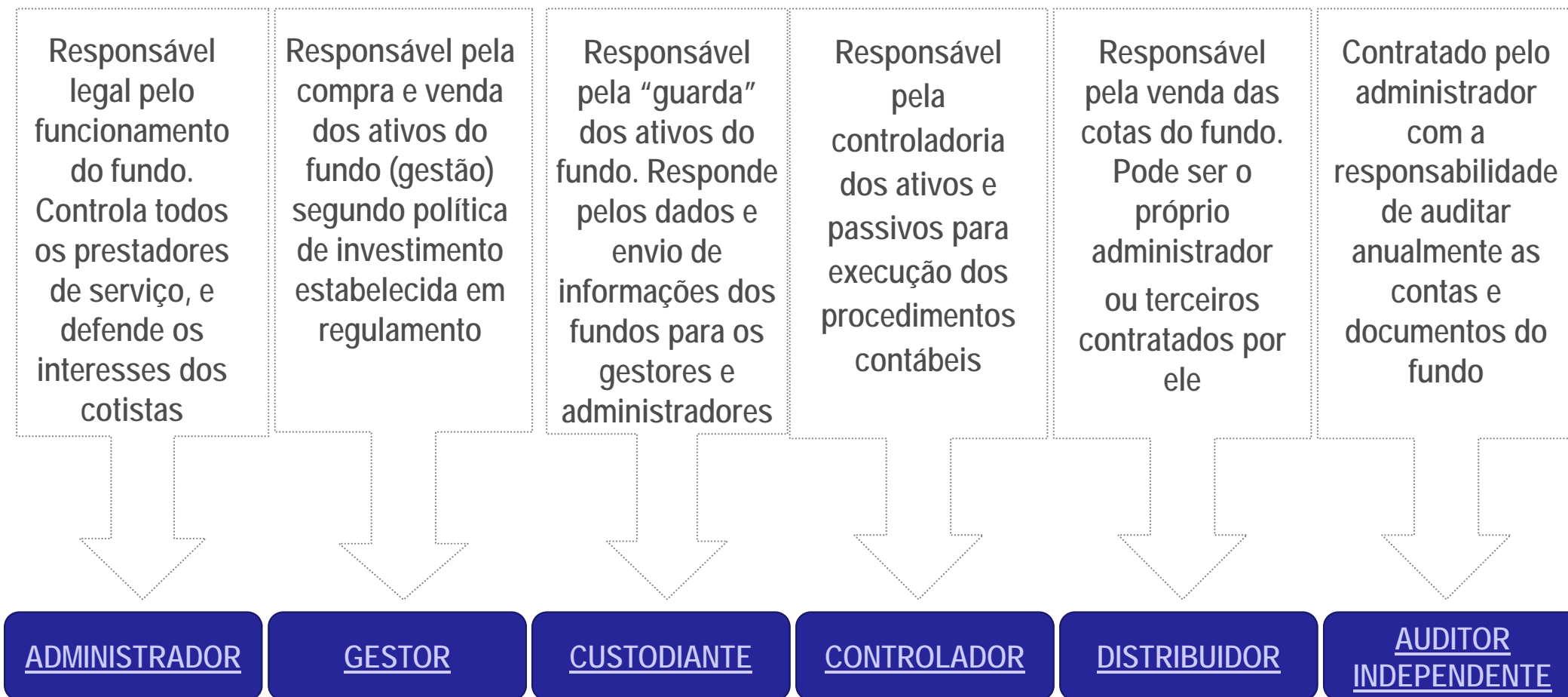
Exclusivos = são aqueles constituídos para receber aplicações exclusivamente de um único cotista. Somente investidores qualificados poderão ser cotistas de fundos exclusivos.

Restritos = são aqueles constituídos para receber investimentos de um grupo restrito de cotistas, normalmente os membros de uma única família, ou empresas de um mesmo grupo econômico.

Os prestadores de serviço



Quem presta serviço aos Fundos de Investimento?



Cotista

Este é você! Aquele que aplica no fundo de investimento

Regulamento

Documento que estabelece as regras de funcionamento e operacionalização de um fundo de investimento, segundo legislação vigente estabelecida pela CVM. Obrigatório para todo fundo. Só pode ser alterado por decisão de uma Assembleia Geral de Cotistas.

Prospecto

Documento que contém as informações relevantes para o investidor relativas à política de investimento dos fundos de investimento e os riscos envolvidos. Obrigatório para todo fundo aberto destinado aos investidores não qualificados.

Termo de Adesão

Ao investir em qualquer fundo de investimento, o cotista assina um Termo de Adesão confirmando que:

- 👤 Recebeu o regulamento e o prospecto do fundo (se for o caso)
- 👤 Tomou ciência dos riscos envolvidos e da política de investimento
- 👤 Tomou ciência da possibilidade de ocorrência de PL negativo

Tipos de Investidor



Investidor Comum

O investidor comum pode ser considerado como investidor de varejo. Se enquadra nesse segmento qualquer pessoa física ou jurídica. Na maioria dos casos obtém investimentos de menor valor financeiro.

Investidor Qualificado

De acordo com a Instrução CVM nº409, são investidores qualificados as instituições financeiras, companhias seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, pessoas físicas ou pessoas jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior R\$ 300.000 (trezentos mil reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor qualificado.

Investidor Private

São considerados investidores private, as pessoas físicas que possuem uma disponibilidade mínima de investimento no valor de R\$1.000.000 (um milhão de reais). Este segmento é atendido, geralmente, por profissionais altamente capacitados.

Características dos Fundos



Patrimônio Líquido

Soma algébrica dos valores de mercado dos ativos da carteira no encerramento do dia, mais os valores a receber, menos as despesas.

Valor da Cota

É um valor mobiliário expresso em Reais (R\$) calculado dividindo-se o Patrimônio Líquido pela quantidade de cotas emitidas. Um único valor para cada dia útil.

Captação Líquida

É a diferença entre o valor financeiro de cotas emitidas e o valor financeiro das cotas resgatadas (resgate por cotistas + resgate por IR “come cotas”).

Características dos Fundos



Cota de Abertura

Reflete os preços dos ativos da carteira do dia anterior atualizados por 1 dia. Conhece o valor da cota determinado para negociação no início do dia. Apenas alguns tipos de fundo podem utilizá-la: curto prazo, referenciados e renda fixa.

Cota de Fechamento

O valor da cota em um dia é determinado apenas ao final das negociações com o mercado e após o fechamento do fundo para movimentações, refletindo portanto, os preços de mercado dos ativos da carteira do mesmo dia. Não se conhece o valor da cota determinado para negociação no início do dia.

Data de Cotização e Data de Pagamento

As regras de movimentação são previstas em regulamento e dependem dos ativos que compõem o fundo:

- 🦊 Fundos DI tendem a aceitar movimentações em D+0
- 🦊 Fundos de Ações em geral cotizam em D+1 e liquidam em D+4
- 🦊 O pagamento dos resgates deve ser realizado em até 5 dias da data de cotização

Os Principais Custos



Taxa de Administração

Taxa percentual cobrada dos fundos, pelo administrador, para a prestação do serviço de gestão profissional de recursos e pagamento de seus prestadores de serviço. É calculada e provisionada por dia útil e deduzida do valor da cota.

Taxa de Performance

Percentual cobrado do cotista quando a rentabilidade do fundo supera a de um indicador de referência (*benchmark*). Nem todos os fundos cobram taxa de performance e sua cobrança deve ser no mínimo semestral.

Encargos Debitados Diretamente

- Despesas de emolumentos e comissões pagas por operações do fundo;
- Despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários;
- Despesas de auditoria;
- Taxa de registro na CVM; entre outras.

Os Principais Custos



Taxa de Entrada

Taxa cobrada quando o investidor aplica no fundo. Ou seja, o montante que efetivamente é aplicado no fundo é menor do que aquele aplicado pelo investidor, pois houve uma cobrança de taxa na entrada dos recursos.

Taxa de Saída

Utilizada por alguns fundos para penalizar o resgate do investidor antes de determinado prazo. Tenta-se, assim, evitar ao máximo que o cotista resgate seu capital antes daquele prazo, para evitar problemas de liquidez no fundo (não conseguir vender os ativos para pagar o resgate, ou vender por um preço muito abaixo do mercado).

Barreira de Informação (Chinese Wall)



Conceito

"Conjunto de procedimentos e políticas internas adotado por uma instituição ou conglomerado financeiro, com o objetivo de impedir o fluxo de informações privilegiadas e sigilosas para outros setores dessa instituição ou para empresa do mesmo grupo, de forma a evitar situações de conflito de interesses, práticas fraudulentas e *insider trading*."

Tipos de segregação:

1. Segregação de informações: procedimentos para garantir que informações disponíveis em determinadas áreas de instituições não estejam disponíveis para administradores e funcionários de outras áreas, para reduzir eventuais conflitos de interesse;
2. Segregação de gestão: separação com objetivo de isolar a atividade de administração de recursos de terceiros de outras atividades financeiras;
3. Segregação de valores mobiliários: recursos de terceiros administrados não se comunicam com outras contas de um mesmo conglomerado financeiro.

Marcação a Mercado



Marcação a Mercado

A carteira de um fundo é composta por diversos ativos, comprados em datas diferentes, por preços diferentes. Esses ativos variam de preço diariamente de acordo com as condições de mercado em função de seus riscos e prazos. O valor de mercado de cada ativo que compõe o fundo tem que ser medido/estimado para cálculo da cota refletindo o preço que o mercado “paga” por cada um dos ativos da carteira do fundo no dia de cálculo da cota. Evita transferência de riqueza entre os cotistas

Exemplo de Marcação a Mercado nos Fundos de Ações:

🏠 Ações são valorizadas na carteira do fundo pelo preço de fechamento da ação em determinado dia, divulgado pela Bolsa

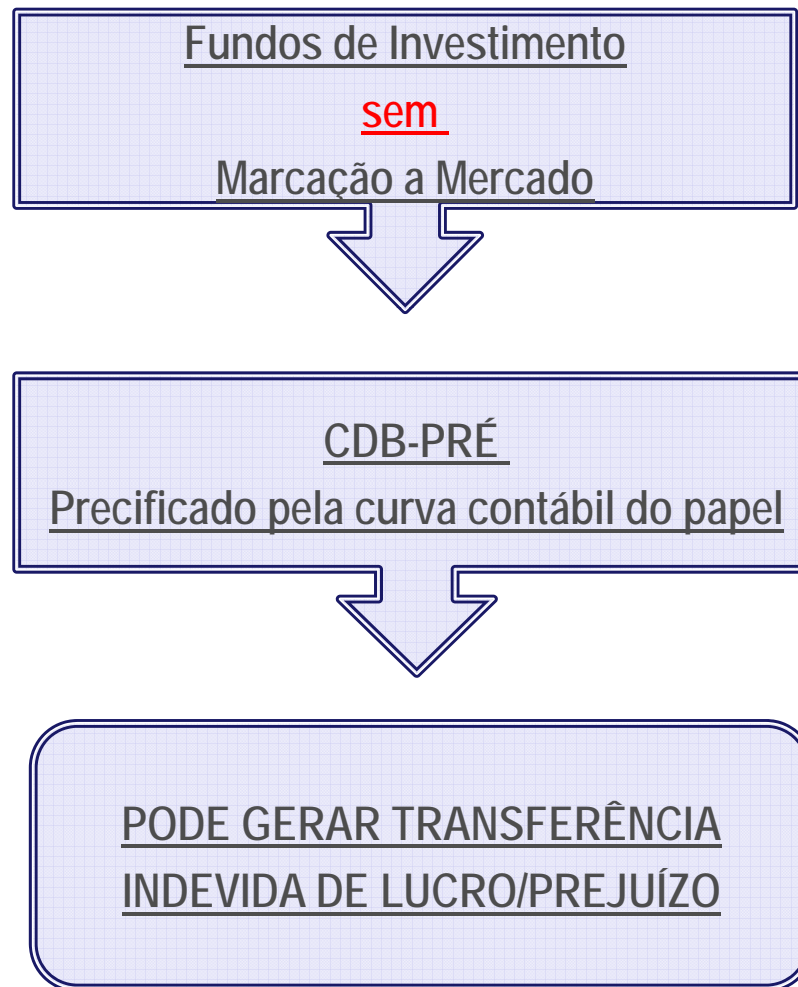
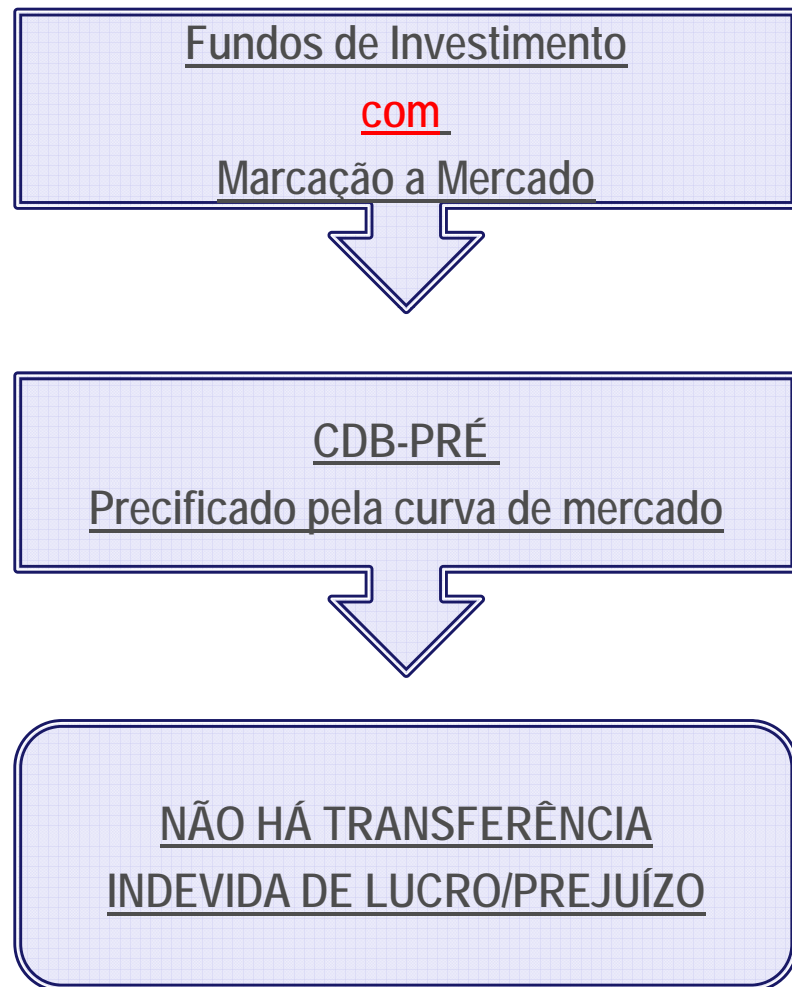
Conceito de PU

É o preço unitário do título, ou seja, um fator múltiplo do preço de negociação calculado em uma determinada data. Multiplicando-se o PU pela quantidade de títulos comprada temos o valor financeiro da negociação. O cálculo do PU é simplesmente o valor presente dos fluxos futuros de pagamento do título

Marcação a Mercado



Marcação a Mercado – impactos para o cotista



Marcação a Mercado



PROCEDIMENTOS JUNTO A ANBIMA

Desde 2004, as instituições participantes do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento precisam registrar seus Manuais de Marcação a Mercado na ANBIMA.

Periodicamente, as instituições administradoras de fundos de investimento precisam revisar seus próprios manuais e, caso façam alterações, devem registrá-las na ANBIMA.

A Associação supervisiona o cumprimento dos manuais pelos respectivos administradores.

Receita Federal estabeleceu novas regras tributárias para investimentos que entraram em vigor em 2005

Objetivo

- 🐼 Beneficiar investimentos de longo prazo
- 🐼 Fomentar investimentos em renda variável

Produtos na nova regra

- 🐼 Fundos de Investimento
- 🐼 Títulos de Renda Fixa
- 🐼 Ações
- 🐼 Previdência Privada

Como Funciona?

- 🐼 IR incide sobre o ganho do investimento
- 🐼 Tabela regressiva de IR conforme prazo de permanência no investimento
- 🐼 Fundos divididos em 3 categorias: Curto Prazo, Longo Prazo e Ações

Tributação



Fundos de Curto Prazo

Carteira com prazo médio inferior a 365 dias

Prazo da aplicação

Alíquota de IR

Até 180 dias

22,50%

Acima de 180 dias

20,00%

Fundos de Longo Prazo e Títulos

Carteira com prazo médio superior a 365 dias

Prazo da aplicação

Alíquota de IR

Até 180 dias

22,50%

De 181 a 360 dias

20,00%

De 361 a 720 dias

17,50%

Acima de 720 dias

15,00%

Fundos de Ações

Prazo da aplicação

Alíquota de IR

Não há

15,00%

COME-COTAS

Recolhimento do Imposto de Renda nos fundos de investimentos que acontece no último dia útil dos meses de maio e novembro. Para este recolhimento utiliza-se a menor alíquota de cada tipo de fundo: 20% para fundos de tributação de curto prazo e 15% para fundos de tributação de longo prazo.

Tributação



Acompanhe o exemplo:

Prazo Aplicação	Rendimento *	IR a Pagar	Alíquota	\$\$\$ por 2 Dias
179 Dias	R\$ 6.148,41	R\$ 1.383,39	22,5%	R\$ 139,55
181 Dias	R\$ 6.219,20	R\$ 1.243,84	20,0%	

*Simulação referente a aplicação de R\$ 100 mil a taxa de 12,75%a.a.



Instrução CVM 409

Regulamentação dos Fundos de Investimento que entrou em vigor no final de 2004 e complementada em 2007 e 2008

Objetivos

- 🐼 Privilegia a transparência e a clareza das informações ao investidor
- 🐼 Consolida normas dos fundos de renda variável e dos fundos de renda fixa (antiga atribuição do Banco Central)
- 🐼 Expõe os direitos e obrigações dos prestadores de serviço do fundo

Principais Pontos

- 🐼 Divisão dos fundos em 7 classes conforme composição de seu patrimônio
- 🐼 Padronização de divulgação das informações aos investidores
- 🐼 Diversificação por tipo de emissor e modalidade de ativo financeiro

API – Análise de Perfil do Investidor



CONCEITO

Análise de Perfil do Investidor - é o dever de verificar a adequação do fundo de investimento recomendado ao perfil do investidor

Adesão ao processo - o cliente deverá responder ao questionário onde constam informações referentes ao seu conhecimento sobre aplicações financeiras e seus objetivos de investimento

Perfis - a partir das respostas obtidas, o banco verificará a adequação do investimento pretendido ao perfil do cliente. Ele confrontará o perfil identificado com a carteira sugerida pelo investidor para verificar se estão em conformidade ou se outros investimentos enquadrariam-se melhor

Vantagem para o Cliente – maior transparência na oferta de produtos e obtenção de produtos adequados às características do cliente

API – Análise de Perfil do Investidor



PAPEL DA ANBIMA

Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento exigiu a adoção de processo de **API** para a oferta de fundos de ações, multimercado e renda fixa de crédito privado por parte das instituições associadas e aderentes no início de 2010.

Classificação dos Fundos



- ✓ Curto Prazo
- ✓ Referenciado DI
- ✓ Renda Fixa
- ✓ Multimercados
- ✓ Cambial
- ✓ Dívida Externa
- ✓ Ações
- ✓ Previdência
- ✓ Exclusivo Fechado
- ✓ Fundos Estruturados *
- ✓ Offshore

✓ Outros Fundos

- [Fundos de Índice – ETF \(Exchange Traded Funds\)](#)
- [Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC](#)
- [Fundos de Investimento Imobiliário](#)
- [Fundos de Investimento em Participações](#)

Fonte: ANBIMA

• Composto por FIDC, FIP e Imobiliário. Observa-se que a base ANBIMA não obtém informação completa desses fundos.





ANBIMA E SEU PAPEL NO MERCADO

Mais de **340 Associados**, **22 Comitês** e **38 Subcomitês**

Mais de **800 representantes** dos mercados atuando nos organismos de
representação. **R\$ 1,8 trilhão em ativos** precificados. **259 mil**
profissionais certificados.

11 Códigos de Regulação e Melhores Práticas. **52 mil profissionais**
formados em cursos de especialização e treinamento.

Regulação e Melhores Práticas



Regulação e Melhores Práticas (ÁREA REPRESENTAÇÃO)	Supervisão de Mercado (ÁREA TÉCNICA)	Conselho de Regulação (PROCESSOS)
<ul style="list-style-type: none">• Comitês propõem normas• A Diretoria da ANBIMA aprova e propõe alterações• Audiência pública• Aprovação pela Assembleia Geral	<ul style="list-style-type: none">• Supervisão• Procedimentos de Investigação• Recebimento e apuração de denúncias• Comissão de Acompanhamento• Análise Técnica das Investigações	<ul style="list-style-type: none">• Instauração de Processos e Julgamento• Aplicação de Penalidades e Celebração de Termos de Compromisso

Estrutura dos organismos - Fundos



REPRESENTAÇÃO

Comitês

- Fundos de Renda Fixa
- Fundos Multimercados
- Fundos de Ações
- Fundos de Investimento em Participações
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios

Principais Subcomitês

- Base de Dados
- Fundos de Investimento Imobiliário
- Produtos Previdenciários
- Exchange Traded Funds
- Regulação e Melhores Práticas

SUPERVISÃO

- Conselho de Regulação e Melhores Práticas para a indústria de Fundos de Investimentos
- Comissão de Acompanhamento de Fundos de Investimento

Código de Fundos de Investimento



Abrangência: Fundos 409 e FIDCs

Objetivos e Princípios Gerais:

- Concorrência leal
- Proteção aos interesses dos investidores
- Atendimento aos objetivos de investimento dos fundos
- Transparência na divulgação de informações
- Não ferir a relação fiduciária
- Não causar prejuízo à indústria



Código de Fundos de Investimento



Principais mudanças realizadas em 2011:

- Início da regulação e supervisão da atividade de distribuição de cotas de fundos por instituições financeiras;
- Publicação de novo artigo que determina que as operações realizadas pelos fundos devem possuir propósitos econômicos alinhados com suas políticas de investimento, principalmente as operações de empréstimos de títulos e valores mobiliários;
- Reformulação das Diretrizes para Publicidade e Divulgação de Material Técnico de Fundos.

Supervisão de Mercados



OBJETIVO Assegurar a adequação das instituições participantes aos princípios e regras contidos nos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA, estabelecidos pelos próprios agentes do mercado de forma voluntária

RESPONSABILIDADES

- Monitorar, supervisionar e analisar de forma direta e indireta as atividades das instituições participantes dos Códigos;
- Investigar eventuais indícios de descumprimento das regras dos Códigos pelas instituições participantes;
- Proporcionar suporte operacional aos organismos responsáveis pelos processos sancionadores da atividade de Regulação e Melhores Práticas.

Relatórios disponibilizados pela ANBIMA



- Consolidado Diário: análise da indústria de fundos, com informações de Patrimônio Líquido (PL), captação líquida e rentabilidade por tipo e categoria acumulados (no dia, mês, 30 dias, no ano e 12 meses).
- Ranking de Administradores: recursos administrados em fundos de investimento por administrador e anexo com informações separadas dos “Fundos 409 e Fundos Estruturados”.
- Ranking de Gestão: recursos sob gestão em fundos de investimento anexo com informações separadas dos “Fundos 409 e Fundos Estruturados”.
- Consolidado Mensal por Tipo da Indústria de Fundos: informações de PL e rentabilidade consolidadas por tipo de fundos.
- Tabela Mensal de Fundos: arquivos com as tabelas de fechamento mensal dos fundos de investimento acompanhados pela ANBIMA, com informações de PL, cota e rentabilidade.
- Séries Históricas – Rentabilidade: evolução histórica das rentabilidades em bases anuais e mensais segregadas por tipo de fundo;

Relatórios Disponibilizados pela ANBIMA



- PL e Captação: evolução histórica de captação e PL em bases anuais e mensais segregadas por tipo de fundo.
- PL e Captação por Categoria de Fundos e Segmento de Investidor: distribuição e participação de PL e Captação segregadas por Segmento de Investidor
- Boletim: informações consolidadas da indústria de fundos e de dados estatísticos de rentabilidades.
- Ranking Global: recursos administrados em fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento por administrador.
- Ranking de Custódia: valores de custódia de ativos por instituição e separado por tipo de investimento, segregados entre mercado doméstico e externo. Informações de ativos administrados pela própria instituição e por outras instituições.
- Ranking de Controladoria de Ativos: volume financeiro controlado por instituição e separado por tipo de investimento, separados entre ativos de origem da própria instituição e de outra instituição. Visão do Administrador.

Relatórios Disponibilizados pela ANBIMA



- Ranking de Controladoria Passivo: quantidade de veículos e cotistas controlados por instituição e separados entre ativos de origem da própria instituição e de outra instituição. Visão do Cliente.
- Taxa de Administração: consolidado das taxas médias de administração por categoria ponderada pelo PL da indústria e consolidado das taxas médias de administração no varejo por categoria ponderada pelo PL, por ticket de entrada.
- Relatório de Private Banking: informações por ativos, posição de crédito, PL por domicílio, número de clientes e profissionais de atendimento do segmento de Private Banking no Brasil.
- SEGUE O LINK COM OS RELATÓRIOS NO SITE: [Rankings e estatísticas](#) + [Boletim e Private](#)

Recomendações sobre os Fundos de Investimento



- Fazer a leitura do prospecto e do regulamento do fundo antes de aplicar seus recursos
- Verificar se trata-se de um fundo autorregulado pela ANBIMA, por meio da constatação do selo da entidade nas publicidades e prospecto
- A regulação voluntária privada determina que:
 - ✓ Os fundos registrem Manuais de Gestão de Liquidez, de Marcação a Mercado, Regulamento e Prospecto na ANBIMA, que supervisiona sua aplicação
 - ✓ Dados enviados diariamente sejam submetidos a filtros periódicos, que verificam possíveis incorreções nos dados
 - ✓ Os gestores possuam política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting), considerando que o voto é parte integrante do mandato de gestão.

Recomendações sobre os Fundos de Investimento



VALE LEMBRAR:

- Rentabilidade passada não garante resultado futuro
- Para avaliação da performance do fundo é recomendada a análise em um período mínimo de 12 meses
- É facultado ao administrador suspender, a qualquer momento, novas aplicações no fundo, buscando preservar o retorno para seus cotistas. Antes de investir, consulte disponibilidade do fundo
- A rentabilidade dos fundos é calculada com base na variação da cota do último dia útil do mês anterior pela cota do último dia útil do mês de referência



ANEXOS

História dos Fundos

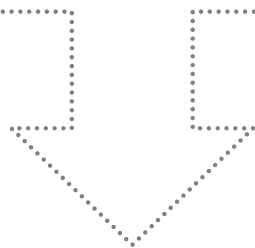


1957	Criado o primeiro Fundo de Investimento no Brasil (CRESCINCO)
1967	Criados os "Fundos 157", com incentivo fiscal para investimento em ações
1970	A regulamentação dos fundos de investimento passa a ser função do BC
1972	Criados os primeiros fundos de investimento – Fundos de Ações
1976	Criada a CVM - Comissão de Valores Mobiliários
1984	Criação dos fundos de Renda Fixa
1985	Fundos de Investimento passam a ser divididos em: Fundos de Renda Fixa e Fundos de Ações
1987	A CVM é autorizada a regulamentar a administração dos Fundos de Ações, bem como autorizar o funcionamento destes
1990	A indústria de fundos sofre queda expressiva no volume de aplicações com o Plano Collor. A Associação passa a divulgar o PL e a Cota de fundos diariamente
1994	Lançamento do Plano Real (a estabilidade da nova moeda incentiva investimentos de longo prazo, favorecendo a indústria de fundos). A CVM dá nova formatação aos Fundos de Ações
2000	ANBIMA lança o Código de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento
2002	Inicia a transferência da regulação/supervisão dos fundos de investimento do BC para a CVM
2004	Instrução CVM 409: unificação das regras de constituição, administração, funcionamento e divulgação de informações dos fundos de investimento
2007	Instrução CVM 450: consolida as regras de constituição, administração, funcionamento e divulgação de informações dos fundos de investimento e possibilita investimentos no exterior pelos fundos
2008	Começam discussões para implantação dos procedimentos para suitability, iniciativa que aprimora a relação da instituição com o investidor
2010	Implantação da Análise do Perfil do Investidor (suitability) no varejo
2011	Indústria de fundos registra captação líquida de R\$ 85 bilhões e o PL atinge 1.873,0 bilhões

Os prestadores de serviço



Responsável legal pelo funcionamento do fundo. Controla todos os prestadores de serviço, e defende os interesses dos cotistas



ADMINISTRADOR

Administrador

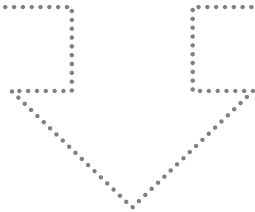
- 🐼 Pessoa jurídica autorizada pela CVM
- 🐼 Responsável pela constituição de um fundo, registro na CVM, aprovação do regulamento do fundo e prestação de contas aos reguladores e cotistas
- 🐼 Responsável por efetuar as contratações dos prestadores de serviços e sua posterior fiscalização
- 🐼 Responsável por divulgar periodicamente as informações e resultados aos cotistas



Os prestadores de serviço



Responsável pela compra e venda dos ativos do fundo (gestão) segundo política de investimento estabelecida em regulamento



GESTOR

Gestor

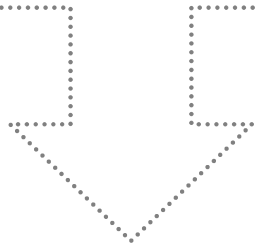
- 🦊 A gestão de um fundo é desempenhada por pessoa natural ou jurídica credenciada como Administradora de Carteira de Valores Mobiliários pela CVM
- 🦊 Gestão da carteira do fundo é a gestão profissional, conforme estabelecido em seu regulamento, dos títulos e valores mobiliários dela integrantes, tendo o gestor poderes para negociar, em nome do fundo de investimento, os referidos títulos e valores mobiliários
- 🦊 Pode ser compartilhada – um fundo com mais de um gestor



Os prestadores de serviço



Responsável pela “guarda” dos ativos do fundo. Responde pelos dados e envio de informações dos fundos para os gestores e administradores

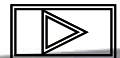


CUSTODIANTE

Custodiante

🏛️ Pessoa jurídica autorizada pela CVM

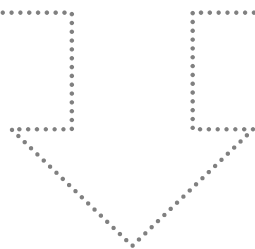
🏛️ O serviços de custódia compreende a liquidação física e financeira dos ativos, sua guarda, bem como administração e informações de eventos associados a esses ativos



Os prestadores de serviço



Responsável pela
controladoria
dos ativos e passivos
para execução dos
procedimentos
contábeis



CONTROLADOR

Controlador

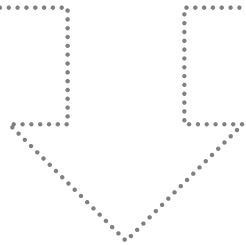
- 🐼 Pessoa jurídica autorizada pela CVM
- 🐼 Controladoria de Ativos: administração dos lançamentos do caixa relacionados ao pagamento de despesas do fundo, tais como taxa de auditoria, taxa de fiscalização da CVM, taxa de administração, além da geração de informação para contabilidade, dentre outros
- 🐼 Controladoria de Passivos: responsável pelo registro e manutenção do cadastro dos cotistas, controlando também as posições individualizadas e histórico de movimentação



Os prestadores de serviço



Responsável pela
venda das cotas do
fundo. Pode ser o
próprio administrador
ou terceiros
contratados por ele

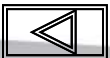


DISTRIBUIDOR

Distribuidor

🐼 A distribuição de cotas de fundos de investimento é realizada por instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários

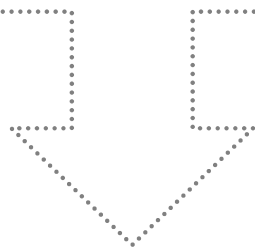
🐼 Possibilidade de subscrever cotas “por conta e ordem” de clientes



Os prestadores de serviço



Contratado pelo administrador com a responsabilidade de auditar anualmente as contas e documentos do fundo



**AUDITOR
INDEPENDENTE**

Auditor

- 🐼 Pessoa jurídica autorizada pela CVM
- 🐼 Obrigatória sua contratação pelo fundo
- 🐼 Anualmente audita as demonstrações contábeis do fundo que seguem normas específicas estabelecidas pela CVM

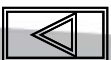


Barreira de Informação (Chinese Wall)



Tipos de informação:

- a) **públicas:** não estão sujeitas a qualquer tipo de restrição, ou seja, são aquelas livremente disponíveis e divulgadas ao mercado, tais como análises econômicas, balanços publicados etc.
- b) **privadas:** aquelas cuja posse gera relevantes consequências em relação a seus detentores e ao uso que delas farão, e portanto sujeitas a um compromisso de confidencialidade.



Barreira de Informação (Chinese Wall)



As informações de natureza privada subdividem-se em duas categorias:

a) informações privilegiadas (*price sensitive ou material non public information*):

podem ser definidas como aquelas de natureza relevante ainda não divulgadas ao mercado, e que são capazes de propiciar ao detentor, ou a terceiro, vantagem indevida, mediante negociação em nome próprio ou de terceiro, com valores mobiliários, ou que podem alterar ou influenciar na cotação de valores mobiliários ou na decisão de investidores;

b) informações sigilosas (*sensitive information ou proprietary information*): são

aquelas detidas pela instituição e relacionadas a seus clientes, operações ou informações internas sobre os negócios da instituição.



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundos que buscam retorno através de investimentos em títulos indexados à CDI/Selic ou em papéis prefixados, desde que indexados e/ou sintetizados para CDI/Selic; de emissão do Tesouro Nacional (TN) e/ou do Banco Central; e com prazo máximo a decorrer de 375 dias e prazo médio da carteira de, no máximo, 60 dias

Para entender melhor:

São considerados os mais conservadores pelo fato dos títulos de suas carteiras possuírem um prazo mais curto e baixo risco de crédito

Curto Prazo: R\$ 83,150 bilhões

4,11% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Curto Prazo	Curto Prazo	DI/SELIC



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundos que objetivam investir, no mínimo, 95% do valor de sua carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou Selic, estando também sujeitos às oscilações decorrentes do ágio/deságio dos títulos em relação a estes parâmetros de referência

Para entender melhor:

Os Fundos Referenciados DI são os mais conhecidos dos investidores. Seu desempenho acompanha os movimentos das taxas de juros do mercado interbancário

Referenciado DI: R\$ 233,876
bilhões

11,57% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Referenciados	Referenciado DI	DI/SELIC + Crédito



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa (aceitando títulos sintetizados através do uso de derivativos), admitindo-se estratégias que impliquem risco de juros e de índice de preços do mercado doméstico. Excluem-se estratégias que impliquem exposição de moeda estrangeira ou de renda variável.

Para entender melhor:

Sua carteira pode ser composta por títulos que rendem uma taxa prefixada e, desta forma, se beneficiam em um cenário de queda de juros. Neste caso tem risco de taxa de juros e eventualmente risco de crédito

Mas atenção: a rentabilidade do fundo não é fixa!

Renda Fixa: R\$ 635,959 bilhões

31,46% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

* Tipo ANBIMA admite alavancagem.

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Renda Fixa	Renda Fixa *	Juros Mercado Doméstico + Crédito + Índice de Preços Mercado Doméstico + Alavancagem
	Renda Fixa Crédito Livre *	Juros Mercado Doméstico + Crédito + Índice de Preços Mercado Doméstico + Alavancagem
	Renda Fixa Índices *	Índice de Referência + Juros Mercado Doméstico + Crédito + Índice de Preços Mercado Doméstico + Alavancagem



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Sua carteira pode investir em ativos de diferentes categorias (juros, câmbio, bolsa, títulos etc.) e sua política de investimento deve refletir seus objetivos. Pode aplicar até 20% de sua carteira no exterior

Para entender melhor:

Combinam investimentos em ativos de diversos mercados: juros, câmbio, ações, derivativos etc. Assumem mais riscos com a utilização de derivativos para obter rentabilidades maiores

Multimercados: R\$ 410,539
bilhões

20,31% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

* Tipo ANBIMA admite alavancagem.

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Multimercados	Long And Short - Neutro *	Renda Variável + Alavancagem
	Long And Short - Direcional *	Renda Variável + Alavancagem
	Multimercados Macro *	Diversas Classes de Ativos + Alavancagem
	Multimercados Trading *	
	Multimercados Multiestratégia *	
	Multimercados Multigestor *	
	Multimercados Juros e Moedas *	
	Multimercados Estratégia Específica *	
	Balanceados	Diversas Classes de Ativos
	Capital Protegido	



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundos que aplicam pelo menos 80% de sua carteira em ativos - de qualquer espectro de risco de crédito - relacionados diretamente ou sintetizados, via derivativos, à moeda norte-americana ou à europeia. O montante não aplicado em ativos relacionados ao dólar ou ao euro deve ser aplicado somente em títulos e operações de Renda Fixa

Para entender melhor:

Os Fundos Cambiais Dólar são os mais conhecidos. A aplicação é feita em R\$ (reais), e sua carteira é composta por papéis que buscam acompanhar a variação da moeda norte americana
Mas atenção: ele não acompanha a cotação do dólar

Cambial: R\$ 891,57
milhões

0,04% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Cambial	Cambial	Moeda de Referência



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundos que têm como objetivo investir preponderantemente em títulos representativos da dívida externa de responsabilidade da União. Estes fundos seguem o disposto no art. 96 da Instrução CVM nº 409.

Para entender melhor:

Forma mais fácil de investir em papéis brasileiros negociados no mercado internacional

Dívida Externa R\$ 532,56
milhões

0,03% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Investimento no Exterior	Investimento no Exterior	Títulos da dívida externa e taxa de câmbio



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Investe no mínimo 67% do seu Patrimônio Líquido em ações negociadas no mercado à vista de bolsa de valores

Para entender melhor:

Estão sujeitos variação de preço das ações que compõem sua carteira. Por isso, são mais indicados para quem tem objetivos de investimento de longo prazo

Ações R\$ 192,973
bilhões

9,54% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

* Tipo ANBIMA admite alavancagem.

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Ações	Ações IBOVESPA Indexado	Índice de Referência
	Ações IBOVESPA Ativo *	Índice de Referência + Alavancagem
	Ações IBrX Indexado	Índice de Referência
	Ações IBrX Ativo *	Índice de Referência + Alavancagem
	Ações Setoriais	Renda Variável
	Ações FMP - FGTS	
	Ações Small Caps	
	Ações Dividendos	
	Ações Sustentabilidade/Governança	Renda Variável + Alavancagem
	Ações Livre *	
	Fundos Fechados de Ações	Renda Variável



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	--------------------	---------------------

Classificam-se nesta categoria os FAPIs e fundos exclusivos dedicados a receber recursos de reserva técnica dos planos de previdência aberta

Para entender melhor:

São investimentos voltados para a acumulação de recursos com vistas à complementação da aposentadoria básica da Previdência Social, destinado a investidores com objetivo de poupança de longo prazo. Esta categoria é exclusiva da ANBIMA

**Previdência: R\$ 239,609
bilhões**

11,85% da indústria
Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Previdência	Previdência Renda Fixa	Juros Mercado Doméstico + Crédito + Índice de Preços Mercado Doméstico
	Previdência Balanceados - até 15	Diversas Classes de Ativos
	Previdência Balanceados - de 15-30	
	Previdência Balanceados - acima de 30	
	Previdência Multimercados	
	Previdência Data-Alvo	
	Previdência Ações	Renda Variável



Classificação dos Fundos



Curto Prazo	Referenciado DI	Renda Fixa	Multimercados	Cambial	Dívida Externa	Ações	Previdência	Exclusivos Fechados
-------------	-----------------	------------	---------------	---------	----------------	-------	-------------	---------------------

Fundo de investimento exclusivo (com apenas um cotista), constituído sob a forma de condomínio fechado, que apresente, no máximo, uma única amortização de cotas a cada período de 12 (doze) meses

Para entender melhor:

Esta categoria é exclusiva da ANBIMA. Vale observar que para FIs de Ações, FCs de Ações e Fundos Estruturados esta categoria não se enquadra

**Exclusivo Fechado: R\$ 4,416
bilhões**

0,22% da indústria

Data de Referência: fevereiro/2012

Categoria ANBIMA	Tipo ANBIMA	Riscos
Exclusivo Fechado	Exclusivo Fechado	Diversas Classes de Ativos



Fundos de Índice – ETF (Exchange Traded Funds)


- 🐼 Fundos regulamentados pela Instrução CVM 359/2002
- 🐼 Constituído sob a forma de condomínio aberto, destina-se à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários e visa buscar resultados semelhantes à performance de um determinado índice
- 🐼 Fundos de Índice admitem cotas negociadas em bolsa ou mercado de balcão organizado. A carteira replica a composição do índice estabelecido
- 🐼 O PL da indústria de ETFs era de R\$ 3.610,66 milhões em dez/11. Fonte: CVM.

Ex.: PIBB's (Papéis de Índice Brasil Bovespa)

Cada PIBB representa uma fração ideal da carteira do Fundo da qual farão parte, na medida do possível, todas as ações que compõem a carteira teórica do IBrX-50, além de outros ativos, em menor proporção. Ao investir em PIBB's, o investidor estará também investindo, indiretamente, nas mesmas ações que compõem a carteira teórica do índice.

* O PL dos Fundos Estruturados não apresentam a base completa na ANBIMA, devido a não obrigatoriedade de envio das informações.

Fundos de Índice – ETF (Exchange Traded Funds)

 A BM&FBOVESPA possui índices com o objetivo de medir o comportamento das empresas listadas na Bolsa de modo segmentado, como por exemplo:

 *Índice BM&FBOVESPA Mid Large Cap (MLCX)*: mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização

 *Índice BM&FBOVESPA Small Cap (SMLL)*: mede o retorno de uma carteira composta por empresas de menor capitalização

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

- 🐼 Fundos regulamentados pelas Instruções CVM 356/2001 e CVM 399/2003 e suas modificações.
- 🐼 Podem ser constituídos sob a forma de condomínio aberto ou fechado.
- 🐼 Carteira de recebíveis, também chamada de direitos creditórios, lastreados por uma cesta de ativos que podem ser compostos de duplicatas mercantis, financiamento a veículos, carteira imobiliária, CDCs, empréstimos pessoais e empréstimos a pessoas jurídicas.
- 🐼 Investimento direcionado apenas a investidores qualificados.
- 🐼 O PL da indústria de FIDC era de R\$ 82.870,83 milhões em fev/12.

Tipo ANBIMA	Atributo Foco de Atuação
FIDC Fomento Mercantil	FIDC Fomento Mercantil
FIDC Financeiro	FIDC Crédito Imobiliário
	FIDC Crédito Consignado
	FIDC Crédito Pessoal
	FIDC Financiamento de Veículos
	FIDC Multicarteira Financeiro
FIDC Agro, Indústria e Comércio	FIDC Infraestrutura
	FIDC Recebíveis Comerciais
	FIDC Crédito Corporativo
	FIDC Agronegócio
	FIDC Multicarteira Indústria e Comércio
FIDC Outros	FIDC Recuperação
	FIDC Poder Público
	FIDC Multicarteira Outros

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

- 🦊 As cotas FIDC podem ser divididas em 2 tipos:
 - 🦊 **Cota Sênior:**
 - 🦊 É aquela que não se subordina às demais para efeito de amortização e resgate.
 - 🦊 Tem preferência no recebimento de amortização e resgate.
 - 🦊 As cotas de um fundo fechado podem ser subdivididas em séries, diferenciadas exclusivamente por prazos e valores para amortização, resgate e remuneração, quando houver.
 - 🦊 Rendimento determinado (não caracteriza garantia de remuneração, o administrador não garante risco de crédito).
 - 🦊 **Cota Subordinada:**
 - 🦊 São aquelas que se subordinam às demais para efeito de amortização e resgate, ou seja, cede o direito de preferência para efeito de amortização ou resgate para a cota sênior.
 - 🦊 Garantia da Cota Sênior.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC




Tributação:

-  Para um FIDC classificado como de longo prazo e fechado. O imposto de renda será recolhido com base nas alíquotas abaixo:

Fundos de Longo Prazo



Prazo da aplicação	Alíquota de IR
Até 180 dias	22,5%
De 181 a 360 dias	20,0%
De 361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%

-  A alíquota incide sobre o ganho líquido da aplicação nas amortizações ou resgates
-  No caso de alienação das cotas no mercado secundário, os ganhos serão tributados à alíquota de 20%, no caso de operação *day trade*, e de 15%, nas demais hipóteses. O recolhimento do imposto é de responsabilidade do cotista.
-  A alienação da cotas no mercado secundário se sujeita à incidência do imposto de renda na fonte, à alíquota de 0,005% sobre o valor de alienação, dispensada a retenção do imposto cujo valor seja igual ou inferior a R\$1,00.

Fundos de Investimento Imobiliário

- 🏠 Fundos regulamentados pelas Instruções CVM 205/1994 e suas modificações
- 🏠 Os Fundos Imobiliários são formados por grupos de investidores com o objetivo de aplicar recursos, solidariamente, em todo o tipo de negócios de base imobiliária, seja no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários ou em imóveis prontos
- 🏠 Do patrimônio de um fundo podem participar um ou mais imóveis, parte de imóveis e direitos a eles relativos
- 🏠 O PL da indústria de FIIs era de R\$ 20.511,67 milhões em jan/12. Fonte: CVM.

* O PL dos Fundos Estruturados não apresentam a base completa na ANBIMA, devido a não obrigatoriedade de envio das informações.

Fundos de Investimento Imobiliário

- Com a regulamentação introduzida pela Instrução CVM nº 472, que vigora desde 31/10/2008, estes fundos podem investir em vários títulos e valores mobiliários que tenham como foco e/ou lastro principal o mercado imobiliário. Ex.: **CRI** – Certificado de Recebíveis Imobiliários e **LCI** – Letras de Crédito Imobiliário
- É um condomínio fechado, onde o resgate não é permitido. Para liquidar o investimento o investidor deve aguardar a data de encerramento do fundo ou negociar suas cotas no mercado secundário.




Rentabilidade

Valorização da cota





Rendimentos provenientes dos aluguéis dos imóveis de propriedade do fundo são distribuídos periodicamente aos quotistas

Fundos de Investimento Imobiliário

Tributação:

-  Os rendimentos distribuídos mensalmente aos cotistas pessoas físicas dos Fundos de Investimento Imobiliário são isentos de imposto de renda, desde que o fundo possua pelo menos 50 cotistas e desde que o cotista não detenha mais de 10% da totalidade de quotas emitidas pelo fundo.
-  Para os demais investidores, há a incidência de imposto de renda sobre os rendimentos à alíquota de 20%.
-  O ganho de capital (eventual lucro na venda das cotas) terá a alíquota de IR de 20% para qualquer cotista.




Fundos de Investimento em Participações

-  Fundos regulamentados pelas Instruções CVM 153/1991, 209/1994 e 391/2003 e suas modificações.
-  O FIP é constituído sob a forma de condomínio fechado, direcionado apenas a investidores qualificados. Trata-se de uma comunhão de recursos destinados à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, participando do processo decisório da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração
-  FIP's podem aplicar tanto em sociedades anônimas abertas como fechadas que atendam às características da Instrução
-  O PL da indústria de FIPs era de R\$ 80.417,39 milhões em dez/11. Fonte: CVM.

* O PL dos Fundos Estruturados não apresentam a base completa na ANBIMA, devido a não obrigatoriedade de envio das informações.

Fundos de Investimento em Participações

Tributação:

-  Os FIP são isentos de pagamento de imposto de renda sobre ganhos auferidos na alienação dos valores mobiliários de sua carteira
-  Há a tributação quando o cotista, pessoa física, tiver suas cotas amortizadas, ou quando forem liquidadas pelo encerramento do fundo, à atual alíquota de 15% sobre o ganho de capital auferido
-  Para cotistas, pessoa jurídica, os ganhos relativos às cotas do FIP estarão sujeitos à tributação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS

**INVESTIMENTOS HOJE:
FUNDOS DE INVESTIMENTO –
ALTERNATIVAS E ESTRATÉGIAS**
ROBERT JOHN VAN DIJK

- 13 DE MARÇO DE 2012 -



PORQUE INVESTIR EM FUNDOS?

- Maior poder de negociação: pequenos investidores se transformam em um grande investidor.
- Gestão profissional.
- Alongamento de prazos da carteira, tornando o fundo de investimento mais rentável.
- Facilidades ao aplicador pela contabilidade própria dos fundos.
- Possibilidade de benefício fiscal em determinadas modalidades de investimento.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE INVESTIR EM FUNDOS DE INVESTIMENTO

VANTAGENS

- Gestão profissional
- Acesso aos mercados
- Diversificação de produtos
- Diversificação de riscos
- Liquidez diária
- Proteção ao investidor
- Transparência nas informações

DESVANTAGENS

- Cobrança de imposto de renda por meio do come cotas
- Não conta com a garantia do FGC.



ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

Fundos Referenciados

Fundos que devem identificar em sua **denominação o seu indicador de desempenho (benchmark)**, de modo a atender, cumulativamente, às seguintes condições:

I – investir ao menos 80% da sua carteira, isolada ou cumulativamente, por:

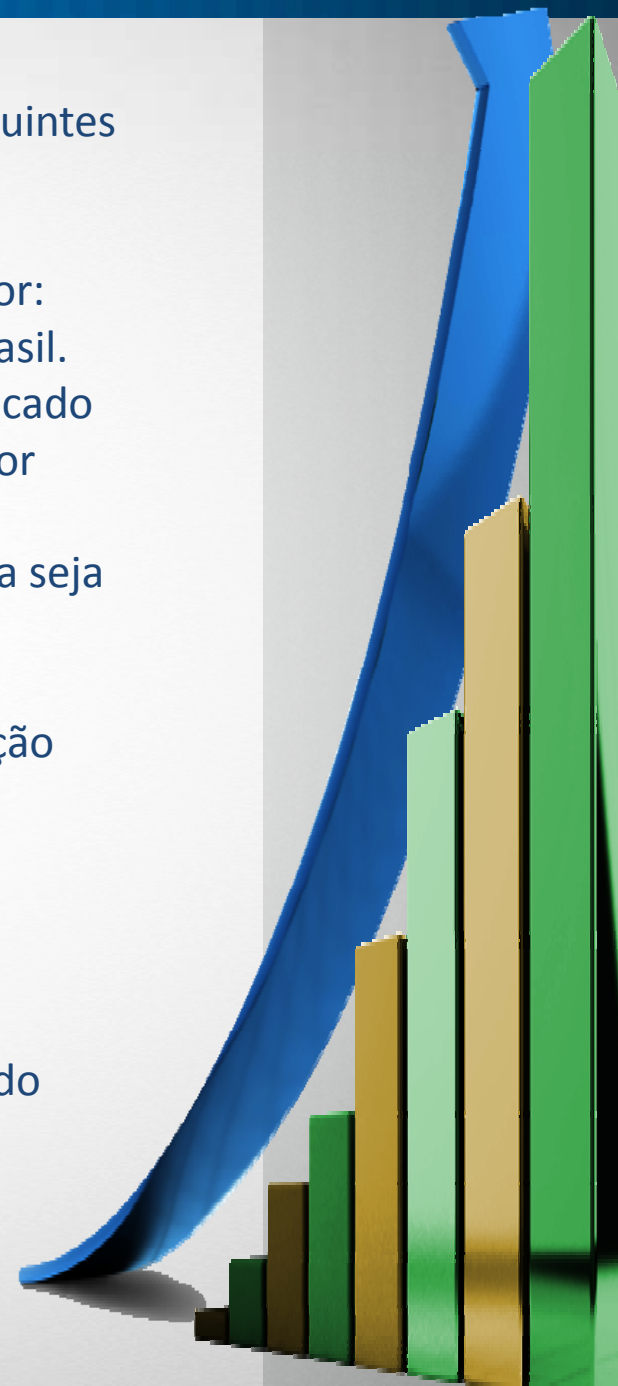
- a) Títulos de emissão do Tesouro Nacional** e/ou do Banco Central do Brasil.
- b) Títulos e valores mobiliários de renda fixa** cujo emissor esteja classificado na categoria baixo risco de crédito ou equivalente, com certificação por agência de classificação de risco;

II - estipulem que 95% (noventa e cinco por cento), no mínimo, da carteira seja composta por ativos financeiros de forma a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do "benchmark" escolhido;

III - Podem utilizar derivativos apenas com o objetivo exclusivo de proteção (hedge), sem permitir alavancagem.

Incidência de come-cotas e sujeita à tabela de IR regressiva

Dentre os referenciados, o fundo mais popular é o DI, cujo objetivo de investimento é acompanhar a variação diária das taxas de juros no mercado interbancário (CDI). O risco baixo e sua aderência ao benchmark são seus maiores atrativos.



ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

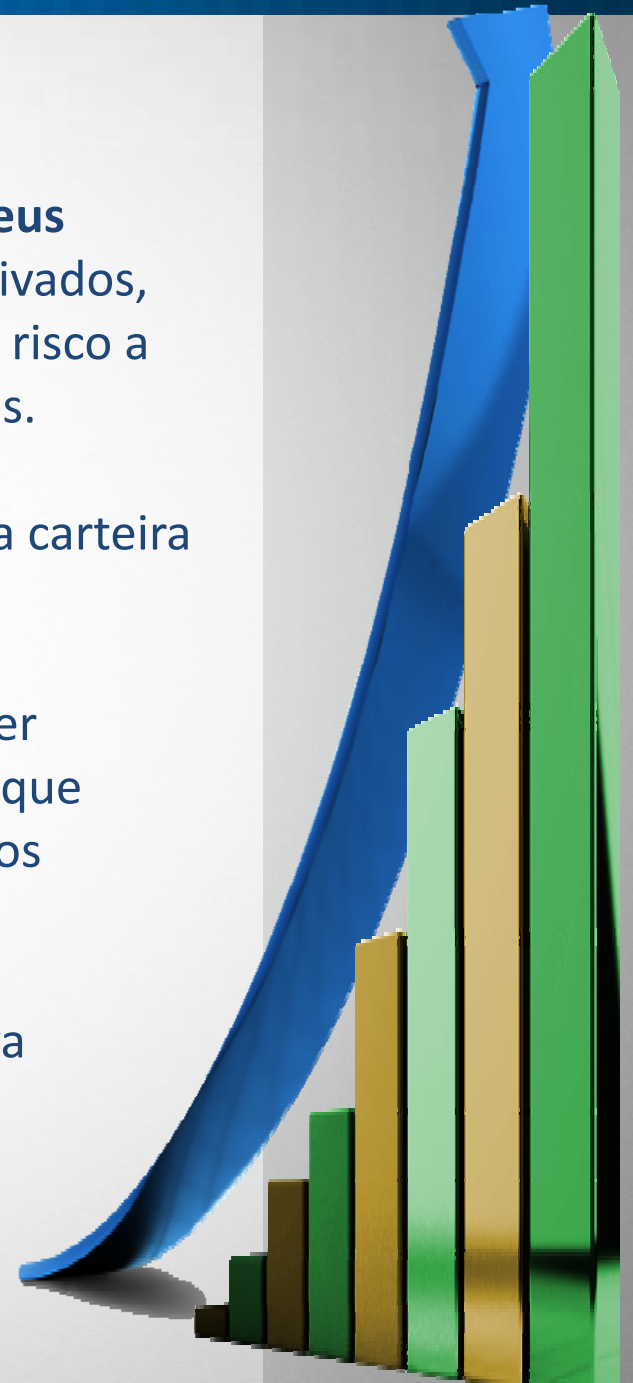
Fundos Renda Fixa

Fundos que devem **aplicar pelo menos 80% de seus recursos** em títulos de renda fixa - públicos ou privados, pré ou pós-fixados - e ter como principal fator de risco a variação da taxa de juros e/ou de índice de preços.

Podem utilizar **derivativos** tanto para proteção da carteira quanto para alavancagem.

Nos fundos de Renda Fixa a rentabilidade pode ser beneficiada pela inclusão, em carteira, de títulos que apresentem maior risco de crédito, como os títulos privados.

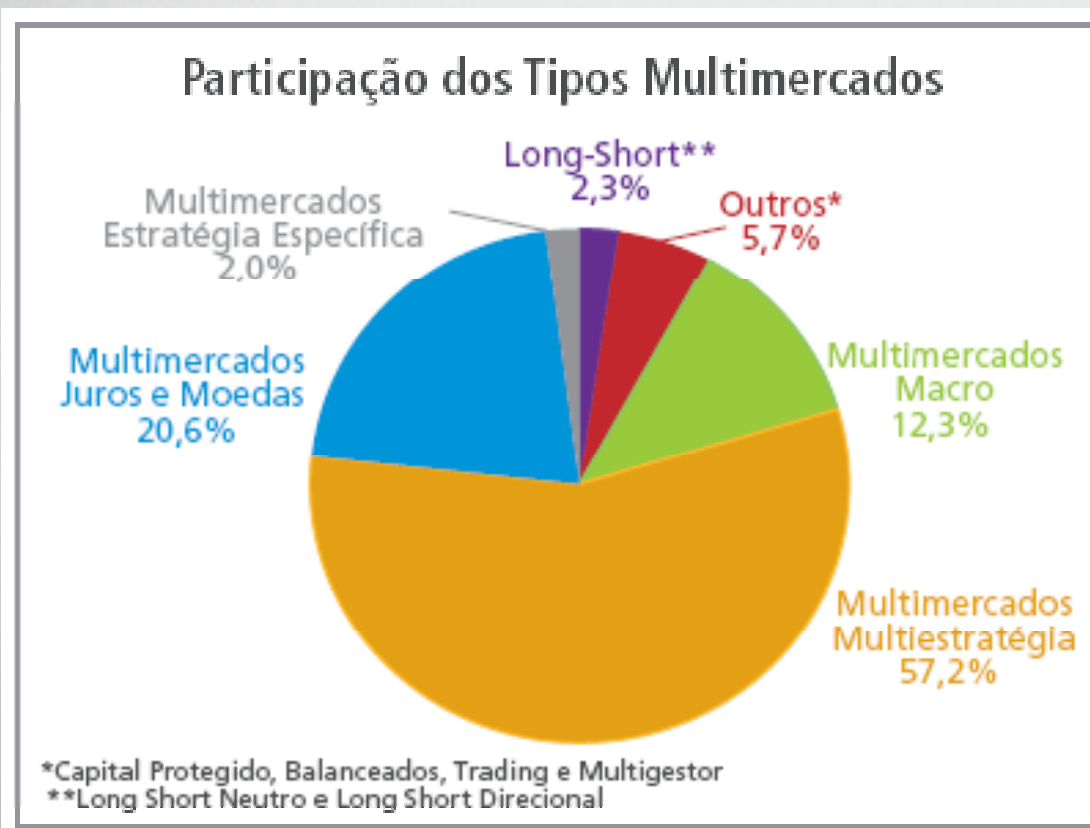
Incidencia de come-cotas e tabela de IR regressiva



ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

Fundos Multimercados

- Atuação em diversas classes de ativos : juros, moedas, bolsa, commodities, internacional.
- Maior liberdade do gestor para capturar ganhos
- Utilização de derivativos e potencial de maiores perdas
- Variedade de estratégias: long short, equity hedge, arbitragem, macro, trading, ...



Fonte: Boletim Anbima – Março 2012



ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

Fundos de Ações



São todos os fundos de investimento destinados, predominantemente, a adquirir **ações de empresas negociadas nas Bolsas de Valores**.

Devem investir **ao menos 67% de seu patrimônio em ações** negociadas em bolsa ou mercado de balcão organizado.

Não há incidência de come-cotas.

O Imposto de Renda (15%) cobrado apenas no resgate.

Como seu principal fator de risco é a variação nos preços das ações que compõem sua carteira, podem ser compatíveis com objetivos de investimento de longo prazo e que suportem uma maior exposição a riscos em troca de uma expectativa de rentabilidade mais elevada.

ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

Fundos de Previdência

- Os planos de previdência **não tem tributação** de rendimentos na forma de Come Cotas, tornando o investimento de longo prazo muito atrativo.
- Facilidade de **transmissão aos beneficiários** e economia de ITBCMD.
- Possibilidade de alocação em fundos EXCLUSIVOS com Gestão e Custos Diferenciados
- Não há incidência de come-cotas.
- Planejamento tributário. Diferimento de IR além de renúncia fiscal na tabela regressiva no caso do PGBL.

Simulação PGBL
(benefício limitado a 12% da renda):

Renda Bruta Anual	500.000,00	500.000,00
Contrib. Prev. Privada	0,00	60.000,00
Base de Cálculo	500.000,00	440.000,00
I.R. a pagar	129.544,72	113.044,72
Economia Anual de I.R.		16.500,00

De acordo com o art. 1 da MP 232 de 30/12/04* Para utilização do benefício fiscal, é necessário que o cliente contribua para o INSS.

27,5%

ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

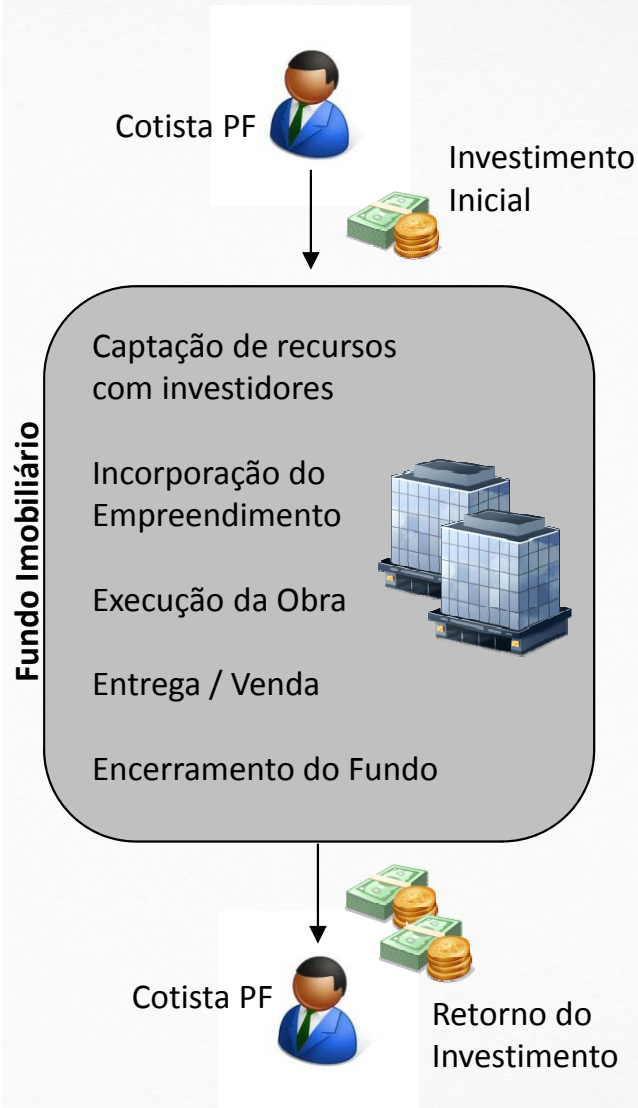
Fundos Alternativos

Fundos de Investimentos Imobiliários

- Fundo cujos ativos **compram recebíveis e/ou imóveis prontos** ou em **construção**, como por exemplo, lajes corporativas, galpões de logística, shoppings-centers, lojas de rua (varejo comercial), incorporações (edifícios, loteamentos, power centers), etc
- É constituído sob a forma de **condomínio fechado** - não é admitido o resgate de cotas (conforme Instrução CVM 472)
- Vantagens para o Investidor:
 - Lastro em ativo real, tangível, com previsão de geração de renda estável (pós-obra).
 - Pessoa Física é isenta de Imposto de Renda nos FIIs (de acordo com legislação em vigor).
 - Possibilidade de se desfazer dos ativos no mercado secundário

Empreendimentos Imobiliários Fundo de Ganho de Capital

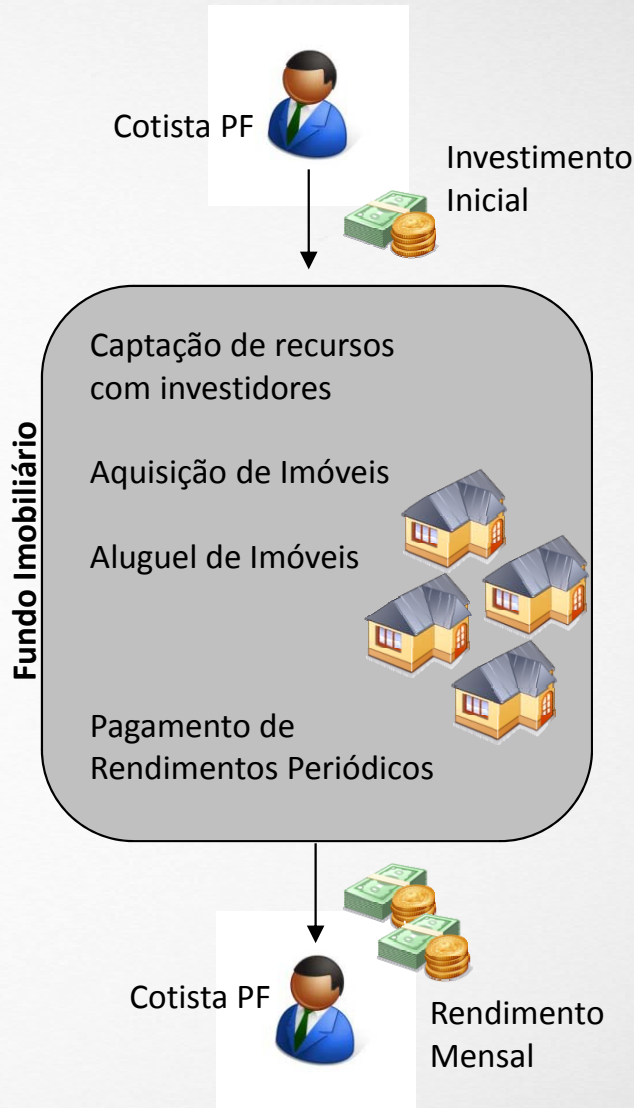
Envolve a incorporação e venda do empreendimento / imóvel com objetivo de gerar ganho de capital. Exemplo:



Principais Riscos: construção do empreendimento e facilidade de venda

Aluguel de Imóveis Fundo de Renda

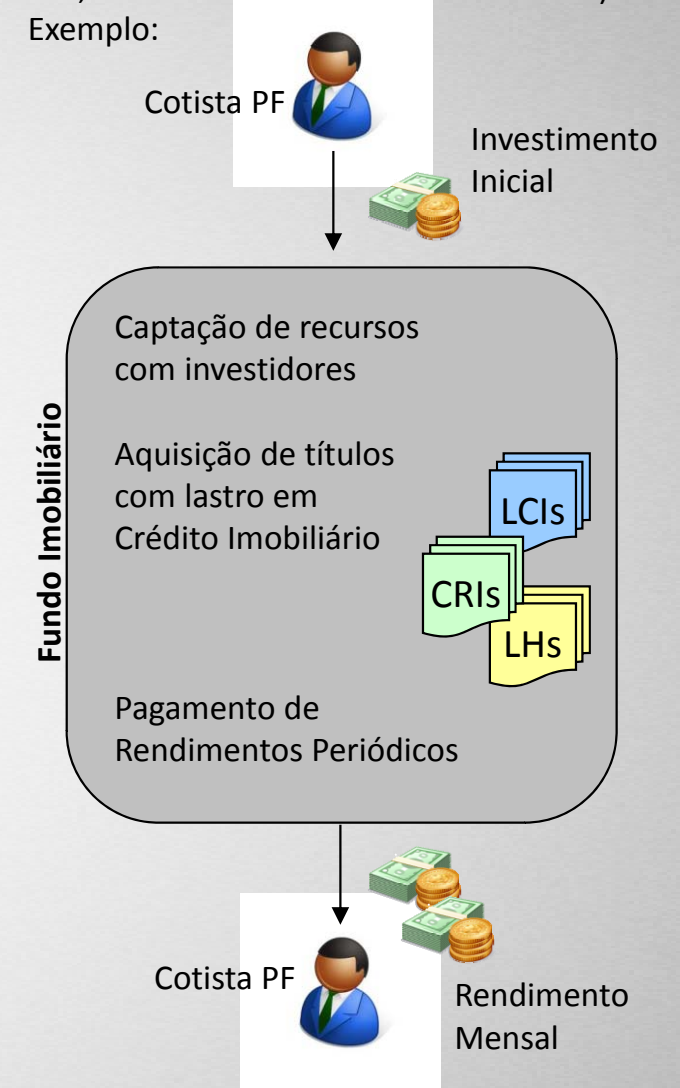
Consiste em uma carteira de imóveis com o objetivo de gerar renda através de aluguel. Exemplo:



Principais Riscos: inadimplência do locatário

Crédito Imobiliário Fundo de Renda

Podem ser comparados a fundos de renda fixa / crédito, pois compram ativos com lastro em crédito imobiliário (CRI, LHs, LCIs e cotas de fundos imobiliários). Exemplo:



Principais Riscos: crédito do emissor do títulos e lastro imobiliário

ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDOS:

Fundos Alternativos

Fundos Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's)

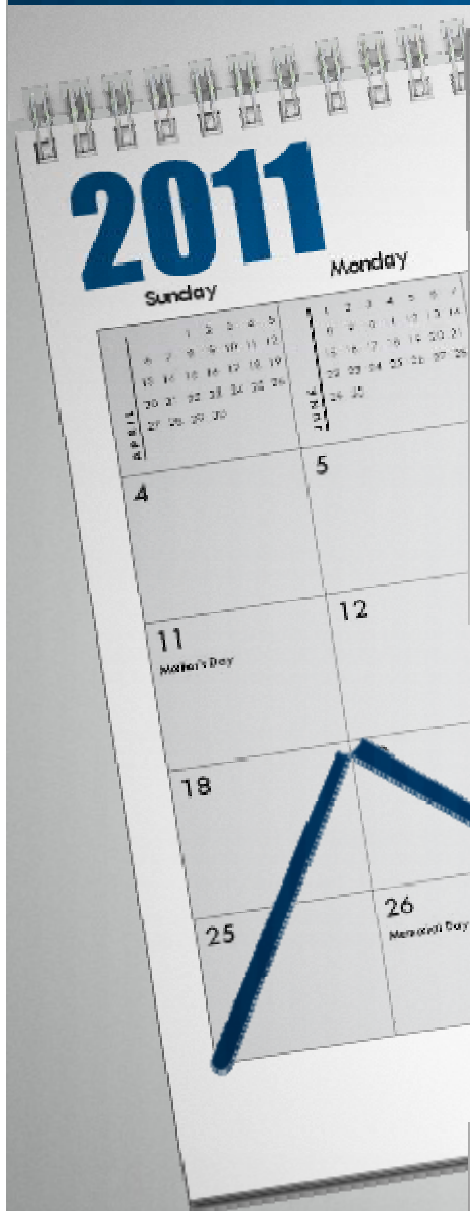
Fundo lastreado em **direitos e títulos representativos de crédito, originários de operações realizadas** nos segmentos financeiro, comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços.

Vantagens para o Cedente:

- Geração de liquidez através da transferência de seus recebíveis para o Fundo.
- Acesso ao mercado de capitais com diminuição do custo de captação.
- Melhora em índices de alavancagem financeira.

Vantagens para o Investidor:

- O acesso a uma carteira de crédito diversificada dilui o risco para os investidores, além da diversificação compartilhada com os outros investidores.
- Possibilidade de obtenção de uma remuneração mais compatível com o risco e a natureza do investimento.



ALTERNATIVAS NA INDÚSTRIA DE FUNDO:

Fundos Alternativos

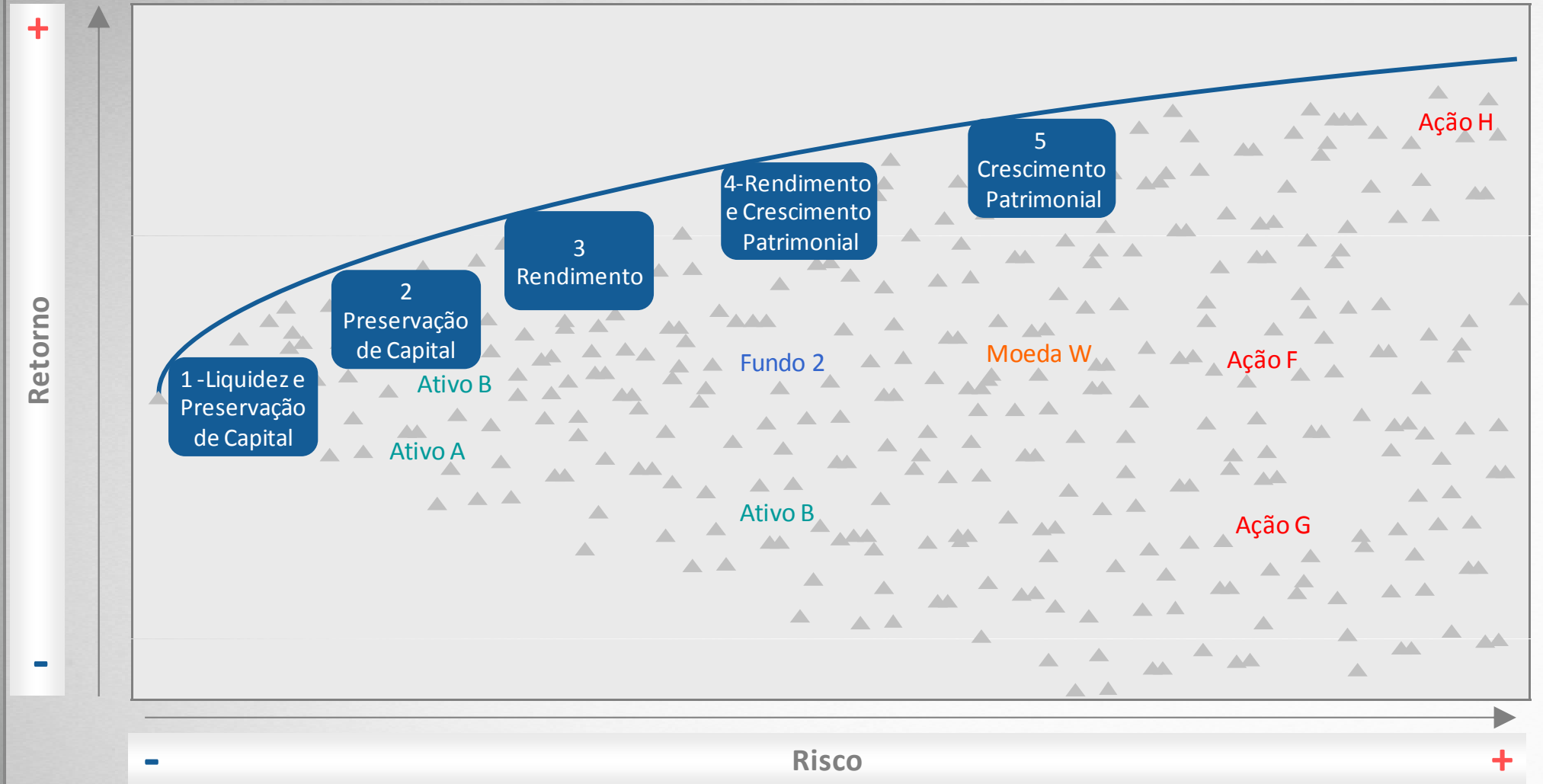


Fundos de Investimento em Participações (FIPs)

- É constituído sob a forma de **condomínio fechado** (não é admitido o resgate de cotas), geralmente com um prazo de **duração longo** (em média 10 anos, no caso de fundos de Private Equity).
- Destina-se à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis em ações de emissão das Companhias Investidas, devendo representar pelo menos 90% do Patrimônio Investido pelo FIP.
- **Participação do processo decisório** da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão.
- **Investidor empreendedor.**

RELAÇÃO RISCO X RETORNO

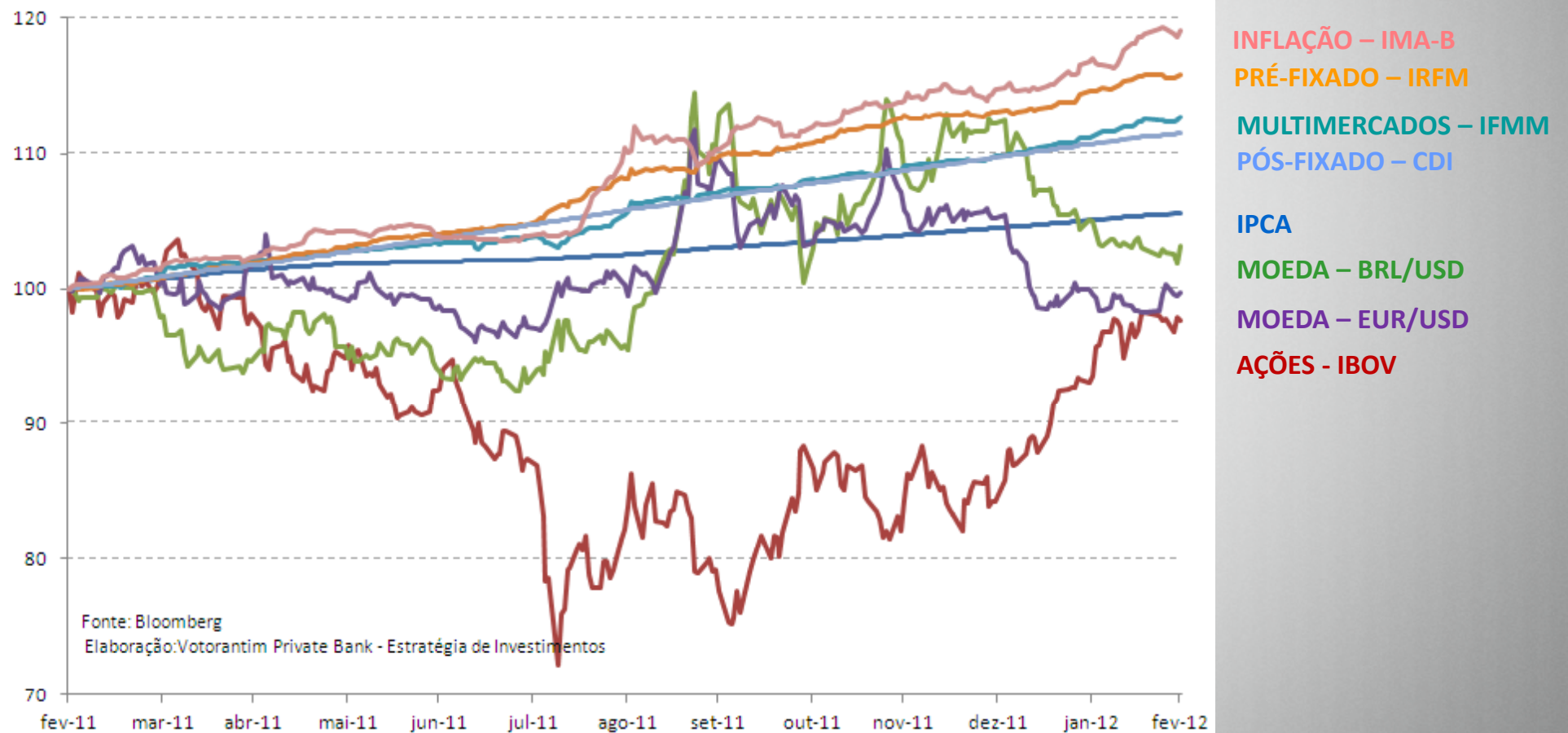
Relação Risco e Retorno e Fronteira Eficiente



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO:

Comportamento das Classes de Ativos no Curto Prazo

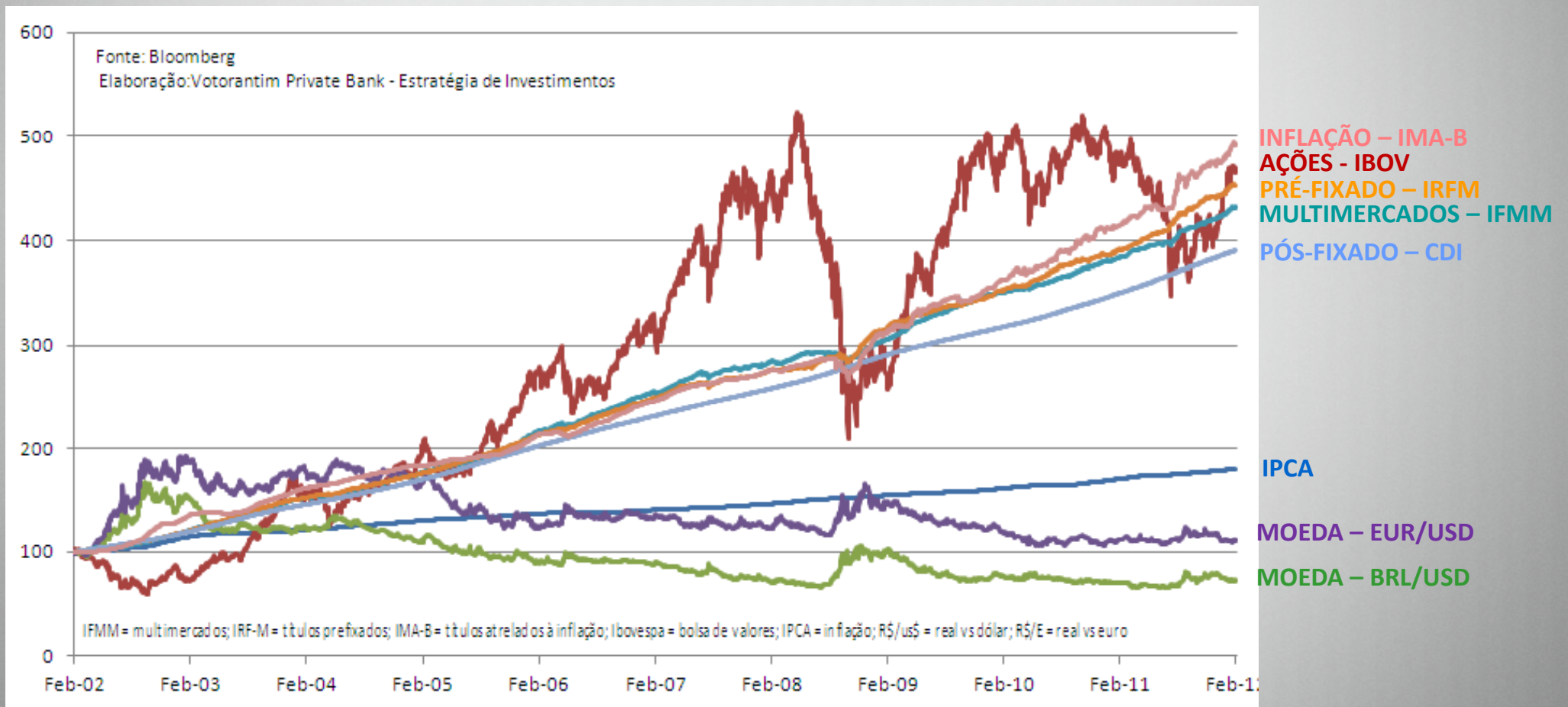
Retorno Acumulado das Classes de Ativos
Últimos doze meses



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO:

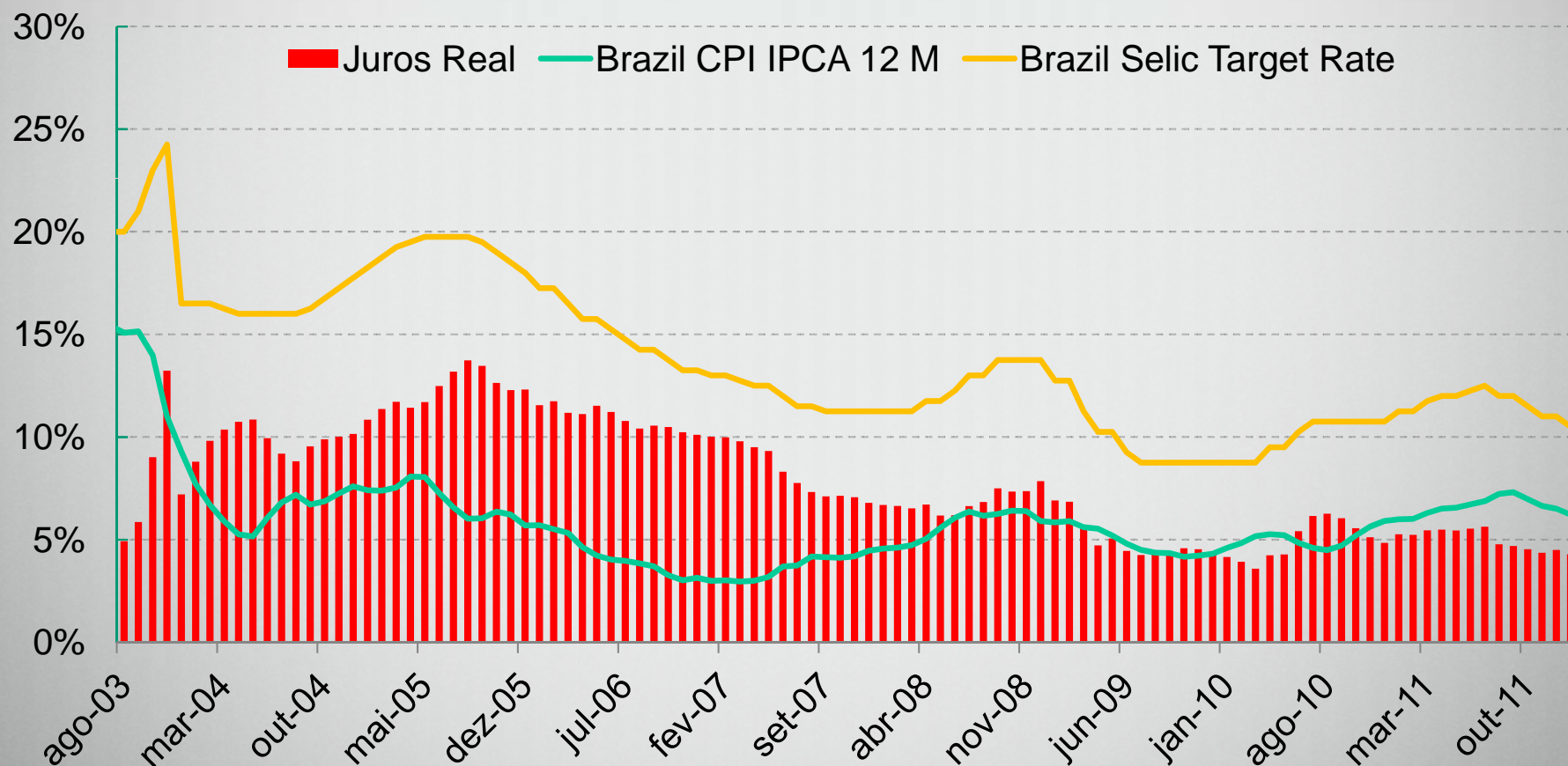
Comportamento das Classes de Ativos no Longo Prazo

Retorno Acumulado das Classes de Ativos
Últimos 10 anos



JUROS:

Evolução das curvas de juros



Fonte: Bloomberg / Elaborado pelo Votorantim Private Bank - Estratégia de Investimentos

SUITABILITY E O PERFIL DE INVESTIMENTO

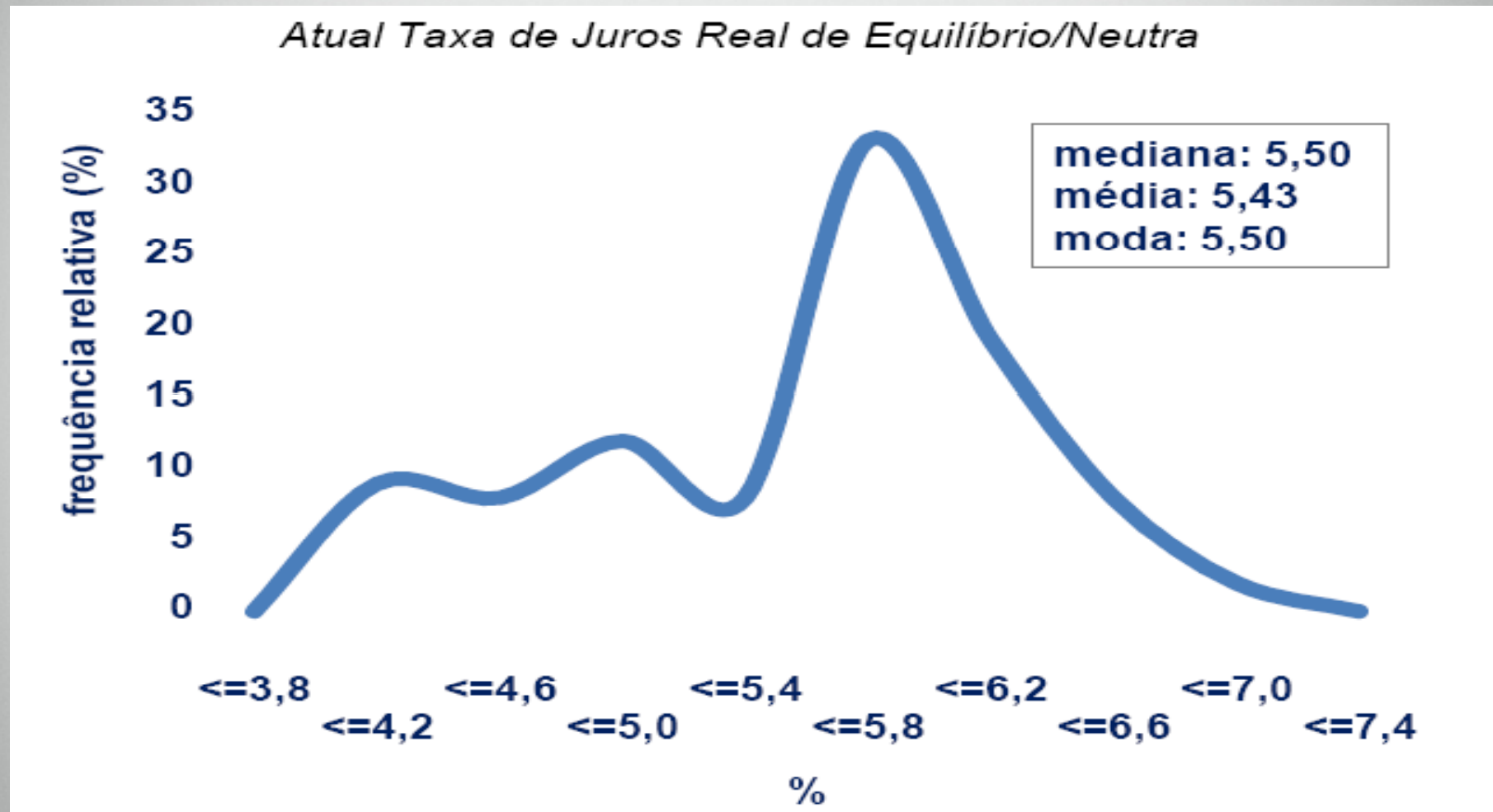
	1			2			3			4			5		
	Liquidez e Preservação do Capital			Preservação de Capital			Rendimento			Rendimento / Crescimento Patrimonial			Crescimento Patrimonial		
	Alocação por Classe de Ativo														
	Under	Neutro	Over	Under	Neutro	Over	Under	Neutro	Over	Under	Neutro	Over	Under	Neutro	Over
Renda Fixa Pós	55%	70%	85%	34%	60%	79%	25%	45%	72%	10%	30%	55%	10%	20%	55%
Renda Fixa Pré	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%
Renda Fixa Inflação	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%	5%	10%	15%
Multiestratégia	5%	10%	15%	8%	15%	23%	13%	25%	38%	15%	30%	45%	10%	20%	30%
Renda Variável	-	-	-	3%	5%	8%	5%	10%	15%	10%	20%	30%	20%	40%	60%
Câmbio	-	-	-	-	-	5%	-	-	5%	-	-	10%	-	-	10%
	Expectativa de Retorno														
% CDI Rentabilidade alvo (5 anos)	105%			110%			120%			130%			150%		
	Expectativa de Risco														
Tolerância a Risco	Baixa			Baixa / Média			Média			Média / Alta			Alta		
Volatilidade Esperada	1.00%			2.50%			4.50%			8.50%			15.50%		
Cenário de Stress	Rendimento próximo à poupança			Rendimento próximo à inflação			Rendimento próximo a zero			Rendimento negativo de até 100% do CDI			Rendimento negativo superior a 100% do CDI		

QUESTÕES PARA REFLETIR:

- Medição dos retornos atrelados ao CDI ou à taxa de juros real?
- Taxa de juros reais neutra em direção aos 3-3,5% ao ano?
- Mudança dos perfis de investidor com a redução da taxa de juros?
- Taxa de administração com o novo patamar de juros (fundos/poupança)?

ADOTAR UM PERFIL CONSERVADOR, NO BRASIL, ERA MUITO CÔMODO...

Com a queda da taxa de juros essa premissa tende a mudar



Fonte: Banco Central

HORA DE COMPARAR

● Com a Selic em um dígito, poupança fica mais atrativa ?

EM PORCENTAGEM

 FUNDOS SÃO MELHORES INVESTIMENTOS

 POUPANÇA É MELHOR INVESTIMENTO

PRAZO DO RESGATE	ALÍQUOTA IR	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO				
		0,50%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%
Até seis meses	22,5%	0,57	0,54	0,51	0,47	0,44
Entre 6 anos e 1 ano	20,0%	0,59	0,56	0,53	0,49	0,46
Entre 1 ano e 2 anos	17,5%	0,61	0,58	0,55	0,51	0,48
Acima de 2 anos	15,0%	0,63	0,60	0,57	0,53	0,50

FONTE: ANEFAC

INFOGRÁFICO/AE

AVISOS IMPORTANTES

Este material, meramente informativo, foi preparado e não se caracteriza como relatório de análise, para fins da Instrução CVM nº 483/2010, e, não foi produzido por analista de valores mobiliários. As informações contidas neste material foram obtidas por meio de comunicação de acesso público, tais como jornais, revistas, internet entre outros, de forma aleatória. Tais informações estão sujeitas a alterações, a qualquer momento, sem que haja necessidade de comunicação neste sentido. Apesar das informações aqui contidas terem sido obtidas de fontes consideradas confiáveis, a área de Estratégia não pode garantir a precisão e veracidade das mesmas.

As recomendações de alocação deste documento refletem única e exclusivamente a opinião pessoal do profissional palestrante, de modo que as recomendações foram elaboradas de forma independente e autônoma com relação as demais áreas da Votorantim Asset Management DTVM Ltda., ao Banco Votorantim S.A. e demais empresas do Consolidado Econômico Financeiro Votorantim.

As recomendações de alocação contidas neste documento apresentam riscos de investimento e não são asseguradas pelos fatos nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança da área de Estratégia.

A Votorantim Asset Management e suas áreas de negócio não serão responsáveis por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades, incluindo, mas não se limitando a realização de negócios, investimentos ou transações baseadas nestas informações.